ANNO LXXII — Domingo — 5 de Abril de 1896 — NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por um anno adiantado . . .	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateiére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 11 horas e 8 minutos da manhã.

Foi exonerado á pedido Francisco Cintra Lima do cargo de administrador dos Correios desse Estado.

Deve substituil-o nesse lugar o Dr. Pedro Pernambuco.

— Circula a noticia da morte do general cubano Maximo Gomez.

— Sabe-se que os revoltosos cubanos receberam avultadissima quantidade de armamento, bem como que destruiram em Pinal del Rio um comboyo de 2.000 hespanhóes, por meio de dynamite, e pereceram muitos outros que foram feitos prisioneiros com munições e armamento.

Rio de Janeiro, 3 de Abril, á 1 hora e 10 minutos da tarde.

— Hoje data consagrada á paixão e morte de Christo, a cidade acha-se deserta e em silencio; o commercio está paralysado: e não houve expediente official.

— Foi resolvida amigavelmente a questão anglo-venezuelana.

A Republica paga 1.000 libras esterlinas a Inglaterra como indemnisação.

Valparaiso, 2 de Abril.

A' bordo do couraçado «Huascar», deu-se medonha explosão da caldeira, produzindo 22 mortes.

Rio de Janeiro, 4 de Abril, á 1 hora da tarde (recebido na Estação ás 6 horas e 40 minutos e entregue ás 6 horas e 55 minutos da tarde.

Apresentará hoje suas credenciaes ao Sr. Presidente da Republica o general Pacchano, ministro de Venezuela junto ao nosso governo.

— Não confirma-se a morte do general chefe da revolução de Cuba Maximo Gomez, como havia se propalado e lh'o communiquei hontem.

— Telegramma do consul britannico em Archangel ao «Foreign Office», de Londres, annuncia a descoberta do pólo do norte pelo Dr. Frigdhof Nausen.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1896

Hoje o negro véo que cobria a face dos templos e os esplendores da natureza vem pintar com tristes côres o quadro gigantesco que fórma a epopéa da humanidade, symbolisando grande momento da unificação do finito com o infinito, á grande synthese a que os povos dão significações differentes, ou representam de modos diversos.

Sempre, e em todos os tempos o homem vio que tinha ante si um grande problema a resolver, comprehendeu que elle era o objecto de uma relação com o mundo e com o universo que o cercava.

A indagação da sua origem e natureza, e o destino para o qual encaminha se, a origem do vêr na infinidade dos espaços, na immensidade dos abysmos no seio da natureza, em que tudo passa para depois resurgir, ou é transitorio e ao mesmo tempo duradouro, em que o individuo desapparece, mas a especie perpetua-se, modificaca-se e engrandece; sempre provocou as suas reflexões, sensibilisou sua alma, e germinou as suas crenças.

As religiões não foram senão a primitiva philosophia da humanidade, e a sciencia um grande esforço para a demonstração do grande problema da existencia.

E' a preoccupação que dominou os povos incultos, é a mesma que accompanha a marcha da mais subida civilisação.

Os systhemas mais differentes em todos tempos procuraram explicar as relações do finito com o infinito, do homem com a natureza, do espirito com a materia.

O naturalismo, seguia uma marcha opposta ao do espiritualismo, tomando o seu ponto de partida no mundo exterior; predominou na Grecia que foi o berço das sciencias na antiguidade, emquanto que do subjectivismo oriental derivou se o dualismo, uma distincção substancial entre o espirito e a materia, tendendo do modo o mais perfeito, a personalisação do poder infinito, e a fundar o monotheismo, a fórma mais perfeita das religiões que no povo hebreu teve a mais profunda expressão.

O Deus que eleva-se da sarça ardente nas alturas resplandescentes do Sinai, e descobre-se n'uma aureola illuminada pela mais profunda sublimidade, revelando-se aos homens e rompendo o véo de todos os mysterios, não podia deixar de subjugar a imaginação humana e firmar com esta visão arrebatadora uma tradicção que fez seu caminho de elevadas conquistas atravéz dos seculos, e brilhando com o mesmo explendor ao sol das civilisações modernas, em que a tendencia opposta systhematisando-se, avolumando-se com o desenvolvimento das sciencias naturaes, forma á corrente que inutilmente nos seus embates procura eliminal-a ao espirito humano.

O Christianismo que veio formar a grande épopea do genero humano, dar uma fórma concreta ás crenças indefinidas, figural-as como um bellissimo drama com as suas côres as mais phantasiosas, esmaltal-os com os encantos da mais suave poesia, foi a religião que mais conformou-se com as contingencias da humanidade, representando-as nas suas afflicções e amarguras, nas suas grandezas, na sua elevação, e aniquilamento.

Elle figura um facto real que teve por theatro a Judéa, conforme affirmam as tradicções, tão tocante quanto imaginario, que só o maior esforço da arte, a concepção mais altaneira podia ter attingido, e dar-lhe a grandeza e a sublimidade que o caracterisa.

A humanisação d'este Deus infinito sem que a minima parcella de sua divindade deixasse de ficar imperturbavel na sua magestade serena, na sua eternidade creadora; a sua immensa abnegação, em que elle como a fonte de todos os seres estabelecia os meios de fechar o grande abysmo que delle os separava santificando-os pela comprehensão da natureza e a espiritualisação obtida pelo amor do bem, na pyra, em que outra chamma mais pura do que a das paixões eleva-se anniquilando e approximando o que é individual do que é transcedente e universal, restabelecendo a harmonia que deve reinar em todo o universo como representação da ordem moral, e o symbolo verdadeiro, triante, como as abobadas argentinas recamadas de estrellas crystallinas suavisando a profunda escuridão das noutes tenebrosas; d'esta synthese, em que o valle de lagrymas, as amarguras da vida, o horror do anniquilamento misturados ao sorriso das auroras derramando alegrias em tudo que vive e respira, formam uma so existencia, uma só alma ante a qual identificam-se todas as opiniões, fallecem todos os contrastes, como seguindo o caminho de uma brilhante transformação.

E esta separação entre o homem e Deus entre o mundo exterior e um ser supremo d'elle distincto, considerado como resultante do seu poder, aobjectivação da idéa na sua eterna evolução conforme pretendia Higel, veio finalmente encontrar no Christianismo uma cadeia mysteriosa que a fezdesapparecer significando que no immenso oceano dos seres a vida do infinito abrangeu como se fossem partes de um grande todo, que conservassem perante elle a sua individualidade, e a responsabilidade dos seus actos, aos quaes ligam-se os interesses do seu destino.

E que maior sacrificio poderia impor-se á magestade divina do que o de nivelar-se com o homem, descer a todas as suas contingencias, participar de sua fragilissima natureza, expor-se ao martyrio cruel, experimentar as mais supremas agonias para a redempção do genero humano, proclamando os principios da mais santa moral, e promettendo-lhe a suprema felicidade, caso seguisse, o caminho que lhe apontava no meio da tenebrosa noite da existencia terrestre, em que todos os males se accumulam, e tanto succumbe a virtude e a nobreza nos seus brilhantes resplendores, como os vicios e os crimes sempre dignificados e triumphantes.

Abstrahindo dos dogmas e dos mysterios do christianismo, não se pode deixar de admirar a grandeza da sua moral, a elevação dos seus principios, alem da poesia profunda do mytho, da naturalidade o singeleza que elle reveste.

E' a religião do amor, divinamente humana, humanamente divina, desce ao fundo dos corações, illumina as irradiações do espirito nas suas cogitações philosophicas.

As religiões são philosophias assim como as philosophias religiões, já o disse alguem; pois ambas se occupam com um mesmo objecto divergindo apenas no modo de consideral-o. E quanto mais se approximam mais gravam o seu imperio nas consciencias, mais se purificam dos prejuizos, affastando-se dos erros derivados das fraquezas do espirito humano.

A cruz carregada pelo marthyr do Golgotha, a corôa de espinhos que perfurou-lhe o craneo, derramando o sangue com o qual resgatou os crimes do genero humano, o seu ultimo gemido desprendido no seio da agonia suprema foi a representação genuina da humanidade inteira, o seu supremo grito de dor procurando na aurora da regeneração das suas faltas e crimes o allivio que viesse ao menos affagar as suas dores com o balsamo de uma consoladora esperança.

A elevação do homem pela crença, pela personificação da idéa moral, pela realidade das suas concepções objectivadas na vida social, e nos costumes ou o seu esforço para este resultado, veio ter o christianismo a mais commovedora expressão.

Morrer pela virtude, morrer pelo bem da humanidade, collocar-se no cume da negra montanha das desgraças humanas, e de lá atirar-se no abysmo profundo da noite, precipitar-se, para com o seu sangue germinar flores na grande planicie de terriveis espinhos, era de certo o que de mais sublime podia ser commettido, e como tal digno de um Deus.

O christianismo poude romper as noites caliginosas dos seculos, e resplandecer como uma aurora, á luz da qual muito milhões de seres extasiam-se em ardente e intima veneração.

Enthronisando a miseria, e a humildade, aviltando a opulencia e a grandeza, facilmente goude conquistar o coração do povo, penetrar em todas as camadas da sociedade, possuindo o iman que deixa abrir o caminho por onde tinha de seguir o seu itinerario triumphante; com o fulgor da divindade espelhando sobre a fronte dos povos, devia arrastalas em sua marcha atravez os seculos sobre as quaes pousava como luminosa perola, a joia incandescente e que resplandecia no manto das idades.

Coincidia o apparecimento do Messias, ha tantos seculos esperado e annunciado pelos prophetas hebraicos com o desmoronamento do antigo mundo; a queda da Grecia,—fóco da civilisação occidental, convertida em provincia romana quando Roma tinha firmado o seu imperio sobre todos os paizes conhecidos; a nullificação da civilisação oriental pelo abatimento dos povos conquistados; todos estes elementos amalgamados de civilisações diversas a grega e a oriental, reflectiram-se como uma onda sobre o imperio romano, abrindo o immenso terreno sobre o qual o espirito do christianismo vivificou-se, conquistando facilmente o mundo; a nova religião veio resplandecer sobre o berço das nações do continente europeu, que surgiram das ruinas do imperio romano abatido pelos barbaros, recebendo delle idéas, crenças e tradições.

Na onda que sobe e desce, afunda e levanta imperios e civilisações o christianismo foi o amalgama destes elementos anteriores firmando novas creações e levantando o phanal que devia illuminar uma era nova, ou outra phase que a humanidade ia percorrer.

Surgiu com o mundo novo quando o antigo sepultava-se, deixando apenas monumentos das grandezas que extinguiram-se.

E os cantos da grande epopeia repetidas ha XIX seculos desprendem-se hoje graves magestosos, testemunham que a crença não morreu, que ella anima e consola, e é a expressão de um sentimento real.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE MARÇO DE 1896.

Bachareis Tobias Cezar de Andrade e José Felippe Nery da Silva Filho, o Dr., Juiz de Direito do municipio de Cabrobó... tinho e o Dr. Juiz de Direito do municipio de Pedra, pedindo licença para permutarem os respectivos cargos.—Deferido.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1896.

Anna Maria da Conceição Nepomuceno, Olympia Francisca de Paula, Anna Francisca de Mello, Maria Seraphina de Mello, Maria de Jesus Siqueira, Antonia Ribeiro de Campos, Emilia Eulalia de Albuquerque, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Esther Crespo Manso Antonia Marcia de Souza, Anna Carolina Pereira de Lyra, Amelia Rosa Brazil, Maria dos Santos Moreira, Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Maria Rosa Pereira, Joanna E. Pereira de Lyra, Maria Hosana Pacheco, Francisca de Mendonça Pinto, Joaquina Gomes Pereira de Lyra, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, Maria Leopoldina Chaves Peixoto, Francisca Xavier Cavalcante Vellez, Maria Lydia Pessoa Guedes, Julia Soares Ferreira, Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, professoras pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido.

Izidoro Bezerra de Oliveira, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, José Octaviano da Rocha Mello, Manoel Benigno da Silva, professores pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido.

Hugo & C.ª pedindo pagamento da conta de diversos artigos fornecidos a Escola Normal do Estado.—Informe o Sr. Dr. director da Escola Normal.

Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbauba, pedindo 1 mez de licença para tratar de sua saude.—Sim, na fórma da lei.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio do Cabo pedindo 6 mezes de licença com vencimentos.—Como requer.

Manoel Joaquim de Oliveira, continuo da Escola Normal pedindo 30 dias de licença.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Claudina Maria da Conceição professora publica em disponibilidade pedindo ser nomeada a reger a cadeira de Alagôa Secca.—Attendida.

Manoel Ferreira Guedes professor ultimamente nomeado para reger a cadeira da cidade de Serinhaem, pedindo para lhe ser designada a quantia para o seu 1.º estabelecimento.—Ao peticionario já foram concedidas as vantagens de que trata o art. 181 do Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.

Felippe Nery Santiago e seu filho Geminiano Felippe Nery, sentenciados pedindo perdão. — Tendo os peticionarios interposto o recurso ordinario da appellação como consta do termo junto ao processo, devem aguardar a decisão do Superior Tribunal de Justiça, antes do que não lhes cabe usar do recurso extraordinario de graça.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 24 DE MARÇO DE 1896

Miguel Dias de Souza, soldado da 6.ª companhia do corpo policial deste Estado, pedindo, por impossibilitado, ser excluido do estado effectivo do mesmo corpo.—Deferido.

Dia 30

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, capitão do esquadrão de cavallaria, pedindo dispensa do cargo.—Como requer.

Abaixo assignadas alumnas do 3.º anno do Curso Normal deste Estado, pedindo serem consideradas alumnas mestras.—Indeferido.

Manoel Candido de Albuquerque, pedindo a entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Maria Leopoldina Duarte Moura, titulada pela Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora, pedindo ser considerada em disponibilidade.—Indeferido.

Antonia Basilia Baudoux, professora publica, pedindo ser considerada em disponibilidade.—Indeferido.

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, Juiz de Direito do municipio de Buique pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

Maria Carolina de Araujo Ferraz, viuva do bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz, requerendo a ajuda de custo devida a seu marido pela sua nomeação para o cargo de Juiz de Direito de Aguas Bellas. = Deferido, com officio desta data ao Sr. Secretario da Fazenda.

Martinho José de Jesus, professora publica pedindo entrega do documento.—Sim mediante recibo.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, alumno mestre diplomado pela Escola Normal deste Estado, pedindo sua exclusão da lista dos alumnos que se distinguiram desde a fundação da mesma escola até o anno proximo findo.—A vista da informação nada ha que deferir.

Maria Barbosa de A. Freitas, professora publica, pedindo ser collocada em uma das cadeiras da séde qualquer municipio de 1.ª entrancia.—Indeferido.

Abaixo assignados professores publicos reclamando contra o calculo de ajudas de custo lhes foram concedidas—Requeirão ao Sr. Dr. Secretorio da Fazenda.

Anna Francisca S. Pacheco, professora publica em disponibilidade pedindo para ser enviada ao Congresso a petição junta afim de designar uma cadeira onde possa exercer o magisterio.—Informe com urgencia o Sr. Inspector Geral de Instrucção Publica.

Silva Fernandes & C., pedindo pagamento da conta de moveis que forneceram ao Instituto Benjamin Constant.—Informe com urgencia o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Casimiro Lucio dos Santos, professor publico, pedindo certidão.—Certifique-se.

O porteiro,
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 72—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Vasques Alves para averiguações policiaes.

No dia 3 não foi individuo algum recolhido áquelle estabelecimento.

= Communicou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns que no dia 26 de Março ultimo, no lugar S. Vicente do mesmo municipio foram encontrados assinados a facadas os individuos de nomes João Januario e Lucio Caetano.

A mesma autoridade de accordo com a lei procede ás necessarias diligencias afim de descobrir o autor ou autores de tal crime.

— Communicou-me a mesma autoridade, que tambem no dia 23 de Março ultimo no lugar Campo Comprido ainda do mesmo municipio os individuos de nomes João Baptista da Rocha, João Flor e outros assassinaram a Joaquim Severo de Lima.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Por officio de hoje datado communicou-me o subdelegado da freguezia da Boa Vista que hontem ás 5 horas da tarde no lugar Pororó naquelle districto o individuo de nome Sebastião José de Albuquerque, conhecido por Velho, armado de uma faca de ponta fez diversos ferimentos em Joaquim Dionisio Teixeira de Carvalho.

Aquella auteridade procede ás necessarias diligencias, afim de capturar o criminoso que evadio-se.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Março de 1896

Maria Carolina A. Ferraz, Prefeitura da Pedra, Agostinho Santos & C., Collectoria de Tacaratú, Maria Francisca de Souza, Luiz Francisco de Paula Cavalcante, Frederico Augusto P. Barreto, Luiza Eudoxia Baptista, Antonio Pedro da Silva Marques, José Leão Victor de Oliveira Ledo, Maria Januaria da Conceição, Philomena Gonçalves de Oliveira e Liberata Maria da Conceição.—Informe o Sr. Sub-Director.

Pedro Solha & C., e Ceciliano A. do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Firmo de Oliveira e José Ponciano de Macedo.—Certifique-se.

Servindo de protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 31 de Março de 1896

João Fernandes Marques e Affonso Augusto da Silva Freire.—Sim, mediante recibo.

Abaixo assignados moradores no Porto da Madeira em Beberibe.—Já foram dadas as providencias no sentido de ser satisfeito o pedido de que se tracta.

Companhia de Estrada de Ferro do Norte do Brazil.—Attendida com o acto desta data.

Dia 1 de Abril

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Sim, mediante recibo.

O mesmo.—Informe com urgencia a 3.ª directoria.

Eustaquio de Carvalho e Souza.—Informe a 3.ª directoria.

O porteiro,
Archias Mafra.

DESPACHOS DO SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1896.

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da Fazenda reclamando contra o disposto no art. 3.º das instrucções baixadas em 10 de Agosto de 1894 que equiparou-o aos demais serventuarios da Fazenda do Estado.—Deferido de accordo com as informações uma vez que o art. 3.º das instrucções de 9 de Agosto de 1894 que se refere ao art. 82 do Regulamento de 30 de Dezembro de 1893 não comprehende aos empregados a quem não caiba porcentagem pela arrecadação da divida activa.

RELATORIO dos serviços executados pela 3.ª Directoria da Secretaria da Industria durante o anno de 1895, apresentado ao Sr. Dr. Secretario interino dos Negocios do Interior, pelo engenheiro Antonio Urbano P. Montenegro.

(Continuação)

No intuito de proteger a infancia desvalida e preparar futuros artistas, esta directoria resolveu crear, gratuitamente, de accordo com S Exc. o Sr. Governador, uma aula de desenho e pintura que tem funccionado em um dos salões do pavimento terreo d'este edificio, começando os seus trabalhos no dia 15 de Agosto do anno findo, attingindo a matricula dos alumnos a 27 ou uma média diaria de 18.

Para dirigil-os e leccionar contractou-se em 16 de Julho do referido anno o profissional Manoel Pelaez Fernandez, cuja competencia está provada pelo adiantamento de muitos de seus alumnos que já têm prestado serviços de pintura em diversas obras, taes como Maciel Pinheiro, Necroterio, Ponte de Caxangá, Secção de Antropometria, etc.

A' vista d'isto mandei que fosse abonada, não só como remuneração, mas tambem como estimulo, uma diaria de 500 réis a 1$200 áquelles que mais se distinguiram.

Edificios publicos

Por força do Decreto de 26 de Julho de 189..., do Exm. Sr. Governador do Estado, e edital de 5 de Agosto do mesmo anno, firmou esta Directoria em 5 de Dezembro contracto com o architecto Julio Henrique Girard para a construcção da escola publica Maciel Pinheiro, depois de approvado o parecer emittido sobre a planta e orçamento respectivo na importancia de 168:392$938 pela commissão composta dos profissionaes Herculano Ramos, Eulalio Victoria e Augusto Pimentel.

Em meiados de Dezembro, achando-se assentada a pedra fundamental, foram atacadas as escavações para os alicerces, continuando com certa morosidade, até que em 13 de Agosto do anno findo foi esta Directoria forçada a impôr ao mencionado contractante uma multa na importancia de 200$000 por deficiencia de pessoal.

A 31 d'este ultimo mez o contractante julgou conveniente rescindir esse contracto, bem como os que havia firmado em 28 de Fevereiro e 18 de Maio de 1895 para construcção, o primeiro do Necroterio e o segundo para a Escola Pinto Damaso e edificio de Identificação, perdendo em consequencia d'essa rescisão de accordo com as clausulas 42 e 41, as cauções depositadas no Thesouro para garantia dos referidos contractos, na importancia total de 26:003$073, sendo: Maciel Pinheiro........ 16:839$296, Identificação e Pinto Damaso (um só contracto) 6:000$000 e Necroterio 3:163$780.

Semelhante resolução por parte do contractante, trouxe grande prejuizo ao Estado, porquanto a primeira das obras citadas estando concluida sómente a parte de alvenaria, cuja construcção é mais facil e menos dispendiosa, quando faltava ainda quasi todo o madeiramento, que por ser obra mais delicada e exigir operarios habeis, teria de consumir grande somma, já havia, ao tempo da rescisão, o contractancte retirado do Thesouro seis prestações na importancia de 108:734$916.

Não convindo interromper a marcha d'essas obras e na impossibilidade de encontrar-se empreiteiros que quizessem tomal-as sob as mesmas condições, a excepção da Pinto Damaso, que foi logo contractada com o engenheiro civil Antonio Pereira Simões, mandei, conforme vossa autorisação, executal-as administrativamente, adoptando para melhor regularidade do serviço o systema de pequenas empreitadas, feitas com os proprios operarios.

Não obstante, enorme foi o accumulo de serviço que só a custo de muita actividade pôde ter a regularidade e o desenvolvimento desejados.

Entretanto, se por um lado houve prejuizos para o Estado em consequencia da rescisão, por outro as vantagens são incontestaveis, por isso que o forro e o assoalho que seriam de pinho, estão sendo feitos, aquelle de amarello vinhatico e este de acapú e páo setim, madeiras do paiz, não só de muita duração, como de bonito effeito e superior á tapeçaria commumente adoptada e empregada no Brazil com manifesto prejuizo das prescripções hygienicas.

Parece que a substituição do pinho de Riga, que o empreiteiro pretendia empregar em detrimento da durabilidade e elegancia da obra, foi a causa principal da rescisão do contracto, porque o accrescimo de despeza com a nova madeira, absorveria naturalmente os lucros auferidos na alvenaria.

A' vista d'isso penso que esse accrescimo de despeza em nada depaupera os cofres publicos, desde que vai o Estado ficar com uma obra digna do fim a que se destina.

Actualmente os trabalhos vão tendo a celeridade possivel, e espero dentro em breve dal-a completamente prompta.

Escola Pinto Damaso e edificio de Identificação

Rescindidos os contractos do architecto Julio Girard e contractada com o engenheiro A. Pereira Simões a construcção da Escola Pinto Damaso cujos serviços têm sido convenientemente executados e se acham bastante adiantados, mandei continuassem por administração as obras da secção anthropometrica na Casa de Detenção, as quaes foram concluidas em Outubro do anno proximo findo, fazendo-se notavel economia para o Estado, apezar das alterações feitas no intuito de melhorar sua construcção e especialmente á do *atelier* photographico, que ficou em condições bem regulares.

Do annexo n. 1 vereis que sendo o preço do contracto 28:080$399 e a despeza 18:527$705, a economia feita attingio á importancia de 9:425$754.

Necroterio

A 28 de Fevereiro de 1895 firmou-se com Julio Girard um contracto para a construcção do Necroterio pela quantia de 31:637$805, o qual foi rescindido ao mesmo tempo que os anteriores e por este motivo continuou-se a obra por administração, sendo dispendida até 31 de Dezembro, quer por força do contracto, quer por administração, a quantia de 27:786$860.

Escolas publicas

Projectando-se edificar em grande numero escolas publicas no Estado, estudou-se tres typos differentes tendo-se em consideração a importancia dos logares em que deviam ser construidas.

No municipio da capital era conveniente um typo pequeno para poder dotar cada freguezia com uma escola propria, e assim fez-se um typo orçado em 14:282$780 para ser applicado nas freguezias de Boa-Vista, Magdalena, Afogados, Santo Amaro, S. José, Campo Grande, Capunga, Arrayal e Poço, tendo sido lavrado um contracto geral a 30 de Agosto do anno ultimo, com o engenheiro civil Antonio Pereira Simões.

Tiveram principio de execução as de Boa-Vista, Santo Amaro e Campo Grande, sendo as obras da primeira suspensas, depois de paga a primeira prestação na importancia de 1:267$200, devido a um embargo suscitado por duvida a resolver sobre a propriedade do solo.

Até 31 de Dezembro gastou-se com a de Santo Amaro 5:636$400 e com a de Campo Grande 2:026$200.

———

No interior do Estado fez-se a distincção entre as cidades e villas, escolhendo-se para estas um typo orçado em 14:514$730 e para aquellas um typo melhor orçado em 35:293$034, sendo contractadas no primeiro caso as de Bezerros, S. Bento, Canhotinho, Salgueiro, Bom Conselho, Triumpho, Alagôa de Baixo, Petrolina, Buique e Brejo, e no segundo, as de Victoria, Caruarú, Limoeiro, Pesqueira, Bonito, Escada, Garanhuns, Timbaúba, Páo d'Alho e Palmares.

O annexo n. 2 especifica para cada uma d'essas obras, o seu orçamento, nome do contractante, a data em que foi firmado o contracto e as importancias pagas até 31 de Dezembro.

Cadeias

Para Salgueiro, Triumpho e Escada contractou-se um typo uniforme de cadeia, podendo conter 10 presos e orçado em 14:007$000.

Em Timbaúba adoptou-se uma cadeia para dez presos orçada em 23:015$471.

O annexo n. 3 explica quem são os contractantes e as datas em que foram firmados os respectivos contractos.

Nenhuma prestação se havia pago até 31 de Dezembro.

Calçamentos a parallelipipedos

A 18 de Maio de 1895 contractou-se com o engenheiro Antonio Pereira Simões a construcção do calçamento do Largo das Cinco Pontas, medindo 12.172^{m2},48 cerca de 224^{m},50 de galeria de 1.ª classe e 204^{m}.0 de 2.ª, orçado tudo em 183:805$551.

Não podendo por força maior o contractante entregar as obras concluidas em tempo, isto é, a 10 de Dezembro, concedeu-se prorogação de 6 mezes para a terminação das obras.

Até o fim do anno, o contractante tinha recebido a somma total de 64:833$064 de accordo com as medições feitas.

A rua de Santa Rita foi calçada em virtude de contracto feito com o cidadão Engracio Ribeiro de Mello em 6 de Junho de 1895, na importancia de 20:422$000, comprehendendo 2.400^{m2},0 de calçamento.

A obra foi entregue em tempo conveniente, tendo o contractante recebido a devida importancia.

Em 8 de Agosto a Companhia de Serviços de Portos, representada pelo seu director engenheiro civil Antonio Braz da Cunha, assignou contracto para o calçamento da rua Gervasio Pires, medindo 5 715^{m2},0 inclusive 12^{m},0 de galeria de 2.ª classe, pela importancia de 70:878$400.

No fim do anno o contractante havia recebido apenas uma prestação de 11:847$890.

(*Continúa*).

SENADO

9.ª SESSÃO EM 21 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

(*Conclusão*)

O Sr. Albino Meira:—Sr. Presidente, lastimo que as explicações do honrado Senador não me satisfizessem porque eu teria o maior prazer em retirar este requerimento, uma vez que me achasse satisfatoriamente esclarecido sobre o assumpto que nelle se contem.

Dois são os pontos de que consta o meu requerimento: 1.º Estar caduca a autorisação contida na lei n. 82. (*Apartes*).

Das explicações que a esse respeito deu o nobre Senador, eu deduzi, que estamos ainda no dominio da lei antiga, que mandava que os exercicios se contassem de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

Por consequencia, o legislador teve em vista determinar que o exercicio se contasse de 1 de Janeiro de 1895 a 31 de Dezembro do mesmo anno, dando, porém, mais tres mezes addicionaes, para liquidação deste mesmo exercicio.

Com effeito, esta explicação seria satisfactoria, se não tivessemos de attender para o que dispõe terminantemente a lei n. 121. (*Apartes*).

Pois, si o legislador depois de 30 de Maio confeccionou uma lei, na qual explicou com todo o cuidado, o valor da expressão *exercicio corrente*...

(*Trocam-se apartes*).

Quem nos diz de modo positivo, o que vale aquella expressão, *exercicio corrente*, é o artigo 4.º das disposições geraes da lei n. 121, a qual diz que o exercicio em questão estende-se de 1 de Janeiro de 1894 até 30 de Junho de 1895.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO dá um aparte.

O SR. ALBINO MEIRA: — Sr. Presidente, o que é facto é que o legislador, por varias vezes usou da expressão: *exercicio corrente*.

(*Interrupções*).

Mas, o Governador, (e chamo attenção da Casa para este ponto que tem muito peso) o Governador na mensagem que dirigiu ao Congresso, pediu que o mesmo Congresso fixasse o começo e o termino dos exercicios financeiros.

Portanto, a attenção do Congresso foi chamada para este ponto: isto é, para precisar o começo e o termino dos exercicios financeiros.

Depois disso, e tendo este mesmo Congresso mesmo usado da expressão *exercicio corrente* sentio a necessidade de precisar o valor della; e o fez pela lei n. 121, como já tivemos occasião de ver.

Não ha nada mais claro.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Ninguem contesta isto.

O SR. ALBINO MEIRA:—Por acto do Congresso, ficou assentado que, o exercicio corrente a 30 de Maio quando se votou a lei n. 82, terminaria a 30 de Junho seguinte. (*Apartes*).

Penso que a intensão do Congresso foi que essa lei tivesse execução dentro desse periodo. (*Apartes*).

Ainda assim, Sr. Presidente, é preciso saber o que vale, o que se chama tempo addicional a exercicios.

Os tres mezes addicionaes a qualquer exercicio são para a liquidação das contas delle, para a conclusão de serviços já começados,

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—E' exacto.

O SR. ALBINO MEIRA:—Desde que termina o exercicio propriamente dito, o Governador não póde usar de autorisação decretada para figurar dentro desse mesmo exercicio.

Portanto, a explicação do honrado Senador não me satisfez.

Si S. Exc. tivesse começado o serviço antes de 31 de Dezembro, procederia perfeitamente, por que o serviço começado seria pago durante os tres mezes addicionaes.

Usar de uma autorisação que já caducou, me parece que não é proceder de accordo com a lei.

O nobre Senador, o Sr. Antonio Pernambuco, recorreu a outro argumento, e disse que ha na lei orçamentaria vigente uma verba para reparos e construcção de cadeias, querendo justificar o edital de que me occupo.

Não é possivel, Sr. Presidente, achar procedencia nesta allegação. O nobre Senador sabe que, aquella lei do orçamento, consignando englobadamente 150 contos para cadeias, tem de ser usada e applicada de conformidade com os destinos que lhe são dados especialmente em leis particulares.

Pergunto eu ao nobre Senador: si o Congresso não houvesse autorisado o Governador a mandar construir uma cadeia, poderia o Governador, por si só, mandar construil-a?

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Pois não! Diz-se: tanto para a obra tal ou qual, quando se quer explicar.

O SR. ALBINO MEIRA:—Si assim é: Sr. Presidente, si ha no orçamento uma verba geral da qual pode o Governador utilisar-se para mandar construir cadeia onde julgar conveniente, justifica-se a opposição que fiz o anno passado a todas as autorisações aqui votadas, porque, Senhores, dizia eu, naquelle tempo: para que o Congresso se presta a estas cousas, para que concede autorisações desnecessarias ao Governador, si S. Exc. no orçamento tem uma verba geral para mandar construir cadeias onde lhe parecer melhor?

Para que o Congresso ha de estar continuamente dando ao Governador autorisações de que elle não precisa? (*Apartes*) Sr. Presidente, divirjo radicalmente do honrado Senador: nunca reputei verdadeira essa doutrina, de que uma verba consignada no orçamento podesse ter a applicação que o Governador julgasse conveniente dar-lhe. Isto, Senhores, não é sã doutrina.

Elle só gasta de conformidade com as parcellas votadas em lei.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Isso, porque ha tabellas especiaes.

O SR. ALBINO MEIRA:—Esse argumento não aproveita ao nobre Senador.

Eu quero tornar bem claro o meu pensamento para evitar toda e qualquer duvida.

O Congresso ao mesmo tempo que designou no orçamento uma verba de tantos contos para construcção de obras, determinou em outras leis especiaes aonde queria que S. Exc. o Sr. Governador mandasse construir taes obras.

O Congresso não quiz que a quantia votada fosse applicada *a seu livre arbitrio*, tanto assim que precisou, *especialisou* aonde queria que fossem feitas.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Mas a verba votada era insufficiente.

O SR. ALBINO MEIRA:—Si era insufficiente, a providencia deveria ser outra.

O honrado Senador cada vez mais prejudica a causa que defende.

Pergunto eu a S. Exc.: si a verba votada pelo Congresso era insufficiente para a construcção das obras de que se trata, poderia porventura o Sr. Governador augmental-a sem autorisação do mesmo Congresso? certamente que não.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO dá um aparte.

O SR. ALBINO MEIRA:—Vê-se pois, Sr. Presidente, que o primeiro ponto do meu requerimento não foi explicado;

Quanto ao augmento da despesa o honrado Senador disse que a verba tendo sido insufficiente, o Governador mandou gastar mais do que o Congresso autorisou.

Ora, o Senado não póde de modo algum aceitar essa explicação, visto como o Governador não póde e nem deve ser prodigo com os dinheiros publicos.

Si, por ventura, o Senado acceitasse semelhante doutrina, seria o primeiro a nullificar se.

Pergunto eu ainda ao honrado Senador: uma vez realisado este contracto que se manda fazer em virtude do edital e realisado o serviço, não adquire o contractante direito a haver dos cofres publicos 14:000$?

Mas, quem autorisou S. Exc. o Sr. Governador a compromotter-se em nome do Estado a pagar 14:000$000, quando o mesmo Estado só mandou gastar 10:000$000?

Dizem que a verba era insufficiente...

Mas insufficiente ou não, o que eu nego é a competencia do Governador para exceder, sem autorisação do poder competente, quantias limitadas em lei.

Não posso, portanto, Sr. Presidente, aceitar as explicações do honrado Senador e insisto pela approvação do meu requerimento.

O sr. Barão de Nazareth:—(*Pela ordem*,) Sr. Presidente preciso responder ao nobre Senador que acaba de sentar-se.

Estando a hora do expediente finda, não quero pedir uma prorogação porque vejo que ha muita materia encerrada para votar-se.

Nestas circumstancias se o Senado não leva a mal, peço o adiamento da discussão do requerimento por 24 horas para em occasião opportuna responder a S. Exc. como me cumpre.

Esgota-se a hora do expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Approvam-se as seguintes materias deste anno, encerradas em 17, 18 e 19 do corrente e que, por falta do numero não tinham sido votadas:

Projecto do Senado n. 1 (revogação da lei n. 110 de 1895, subvenção á Companhia Lyrica Italiana);

Parecer n. 4, não adoptando o projecto da Camara n. 29 de 1891 (terrenos de Nazareth e Limoeiro).

Parecer n. 5, idem do projecto da mesma n. 20 de 1892 (terrenos da Escada e Gamelleira);

Parecer n. 6, idem do projecto da mesma n. 67 de 1892 (terrenos do Brejo e Taquaretinga) sendo regeitado o requerimento verbal do Sr. Velloso, para serem ouvidos de novo os Concelhos do Brejo e Taquaretinga;

Parecer n. 7, idem do projecto da mesma n. 42 de 1891 (contagem de tempo a exercicio 7 professores);

Parecer n. 16, adoptando o projecto da Camara n. 52 de 1895 (elevando á cidade a villa de Gamelleira), em 2.ª discussão:

Parecer n. 18 idem o de n. 67 de 1895, da mesma (3:000$ para uma ponte sobre o rio Mandahu, em Correntes), em 2.ª discussão, com a emenda elevando a 8:000$ do Sr. Barão de Nazareth;

Parecer n. 19, idem o de n. 77 de 1895 da mesma (8:000$000 para uma cadeia em S. Bento), em 2.ª discussão.

Entra em 2.ª discussão o parecer n. 17 deste anno, que adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 40 de 1895 (10:000$000 para uma cadeia em S. Lourenço da Matta).

O sr. Velloso:—Sr. Presidente, ha pouco deu-se aqui uma luzida discussão sobre um requerimento apresentado pelo nosso distincto collega o Sr. Albino Meira sobre questões de cadeias e verbas applicadas ás construcções das mesmas. Um outro illustre Senador apresentou-se respondendo e refutando este requerimento, e chamou em seu auxilio um argumento, assás convinsente sobre a ideia da concurrencia; declarando que existia no orçamento uma verba de 50:000$000, para a construcção de cadeias....

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—De...... 150:000$000.

O SR. VELLOSO:—Assim pois, parece-me que este projecto é por demaes desnecessario....

O SR. ALBINO MEIRA:—Apoiado).

O SR. VELLOSO:—Si S. Exc. o Sr. Governador tem auctorisação para construir cadeias, para que havemos de tolher-lhe a liberdade de acção? Acho, que este projecto não tem rasão de ser. Em outro sentido, acho que uma verba de 10:000$000 limitada a construcção de um edificio que deve offerecer a segurança necessaria ao fim a que elle é destinado, é uma gotta d'agua nos Oceano....

(O SR. ALBINO MEIRA:—Não apoiado).

O SR. VELLOSO:—E' que não se pode construir um edificio capaz de satisfazer as necessidades para as quaes elle é destinado, e de offerecer a precisa segurança e do prehencher os seus fins em somma com uma verba tão insignificante.

Entendo, que uma vez que o orçamento marca uma verba para este fim, ella deve ser applicada de modo a satisfazer as necessidades exigidas. Assim pois, Sr. Presidente declaro, que pedi a palavra somente para dar a rasão pela qual eu voto contra o parecer.

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente, a impugnação que o Senado acabou de ouvir do illustre Senador que estava na tribuna (*referindo-se ao Sr. Senador Velloso*), a meu ver não aproveita ás nossas deliberações, e não póde de modo algum influir paraque se deixe de votar o projecto em discussão. S. Exc. lembrou uma circumstancia que se deu na discussão do requerimento do Sr. Albino Meira, para mostrar ao Senado, que essa auctorisação não tinha rasão de ser: por já haver no orçamento uma verba destinada a construcção de cadeias.....

O SR. VELLOSO:—Effectivamente ha uma verba para este fim no orçamento.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Quando assim fosse, não era uma rasão bastante para que deixassemos de votar a verba pedida no presente projecto. Não quero fallar, de despesas havidas, por que pretendo occupar-me d'este assumpto na proxima segunda-feira.

Com relação á Lei do orçamento na parte que se refere aos reparos necessarios ás cadeias existentes e á construcção de novas, estou de pleno accórdo com o nobre Sr. 1.º Secretario. Penso que as obras só deverão ter começo depois de apresentados os trabalhos graphicos por profissional idoneo. Trata-se de um correctivo que não escapou a perspicacia do illustre Senador o Sr. Albino Meira. S. Exc. foi um pouco exagerado quando apreciou o acto de S. Exc. o Sr. Governador. Sr. Presidente é forçoso confessar que isto de se marcar uma verba de 10:000$000 para a construcção de um edificio publico sem que saibamos se esta verba é ou não sufficiente para a construcção do mesmo, é querer-se que esta obra nunca tenha fim. Entendo que ninguem deve censurar S. Exc. o Sr. Governador pelo facto de ter pelos meios que lhe faculta a lei lançado mão de uma verba maior para a construcção do edificio requerido pelas necessidades publicas. Felismente para nós S. Exc. o Sr. Governador zeloso e intelligente como é utilisou-se da verba concedida no orçamento, e abrio a concurrencia necessaria. Entendo que o facto de se ter S. Exc. utilisado d'aquella verba, não é um crime; portanto, não vejo rasão que actue no espirito do illustre Senador para vir dizer que vota contra este projecto pelo facto de haver ja uma verba no orçamento destinada a construcção de cadeias. Mas a verba do orçamento não cogitou de S. Lourenço e de muitas outras localidades. Estamos no presente, mas devemos legislar para o futuro; devemos attender as necessidades publicas das diversas localidades. Entendo que S. Exc. o Sr. Governador deve attender as necessidades dos infelizes que têm a desgraça de cumprir sentença nas cadeias do interior....

O SR. VELLOSO:—Estou horrorisado de ouvir fallar em tanta cadeia.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Sr. Presidente, não vejo rasão alguma que justifique os argumentos em contrario apresentados pelo Sr. Senador Velloso. Este parecer está assignado por trez Senadores muito distinctos, sendo um d'elles V. Exc; e isto é uma rasão bastante, para que o approvemos; pois, penso que V. Exc. bem como seus dignos collegas signatarios deste parecer, só vizam o interesse publico.

Acho que este projecto deve ser approvado, e elle o ha de ser muito embora a opposição do nobre Senador, o Sr. Velloso e requeiro que seja approvado o projecto sem embargo da opposição systematica que contra elle levantam os nobres Senadores....

O SR. VELLOSO:—Não apoiado.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Que por todos os meios procuram embaraçar as nossas deliberações. Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem*).

Encerra-se a discussão e, procedendo á votação é approvado o parecer.

Esgota-se a ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE declara que vão ser feitas á Camara as devidas communicações relativamente ás 4 resoluções da mesma, não adoptadas pelo Senado em sessão de hoje e em seguida levanta a sessão, designando esta ordem do dia: 3.ª discussão do parecer n. 164 de 1895 e 2.ª dos projectos do Senado ns. 2 e 3 deste anno.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 22 de Março findo.

A opposição argue ao governo actos offensivos a liberdade do voto na eleição de 25 para governador do Estado.

— O Sr. Dr. Serzedello somente regressou a Belém, tendo sido muito obsequiado aqui.

O Exm. governador offereceu-lhe um banquete.

Com S. Exc. regressaram tambem os seus companheiros Srs. Dr. Adelino Octavio de Miranda Correia, João Olyntho Pereira de Mello, coronel João Victor Gonçalves Campos, Dr. Deoclecio Correia, Carlos Marcellino da Silva, Joaquim Francisco Pimentel e Carlos Michoni.

— Chegou no vapor «Brazil» o Sr. Dr. Octavio de Siqueira Cavalcante, ultimamente nomeado substituto do juiz seccional deste Estado, que vem assumir o exercicio de seu cargo.

Pará

Datas até 16 de Março findo.

A apresentação do Dr. José Paes de Carvalho para a substituição do Dr. Lauro Sodré no governo do Estado, tem produzido os seus naturaes effeitos, de sorte que pode dizer-se que nunca indicação alguma coincidio mais com o geral sentimento das populações que vivem no Pará.

A apresentação do nome de S. Exc. foi feita pelo congresso legislativo do Estado, que accentuou não fazer mais do que cumprir o dever de procurar para o Estado a continuação da paz e notavel prosperidade que desfruta sob o dominio de todas as liberdades.

« Uma acclamação quasi unanime impõe, como um dever, diz a «Provincia do Pará», a successão governamental ao Dr. Paes de Carvalho, e a eleição que se fará a 15 de Novembro futuro, não será mais do que a confirmação por parte do corpo eleitoral, do que está no sentimento geral do povo paraense.

De todos os pontos do estado, de todas as classes sociaes, de todos os representantes das vivas manifestações da actividade paraense, nos veem francos testemunhos, de que correspondemos aos seus desejos e anhelos, apresentando uma candidatura que estava em todos os corações ».

— A «Provincia» publica o seguinte:

« Tivemos o seguinte despacho telegraphico:

Milão, 22. = Ao senador Lemos—Embarco com destino ao Pará no dia 8 de Abril proximo. Saudades.—Carlos Gomes ».

— Falleceu em Macapá, um individuo alli conhecido por José Pequenino, a quem attribuia-se a idade de 145 annos e que lembrava-se de ter visto os trabalhos dos alicerces da fortaleza d'aquella cidade.

Em Mazagão tambem falleceu Joaquim Lourenço de Jesus, conhecido por Caçamba e que attingira a idade de 125 annos.

Era um homem robusto.

Maranhão

Datas até 28 de Março findo.

O governo acaba de mandar publicar os regulamentos para o serviço geral da instrucção publica, do ensino primario da Escola Normal do Lyceo Maranhense.

— Parte brevemente para Londres onde vai assumir as funcções de consul do Brazil o Sr. Dr. Casimiro Dias Vieira Junior.

Ceará

Datas até 30 de Março findo.

Constava estar lavrado o contracto da linha ferrea do Outeiro entre a directoria da ferro carril do Ceará e os encorporadores da linha protectada para aquelle bairro

= Approxima-se o dia do grande pleito para o cargo de presidente do Estado.

A respeito disso o «Oitenta Nove»:

« No dia 11 de Abril proximo vai proceder-se a eleição para o elevado cargo do primeiro magistrado do Estado.

O directorio do partido republicano federal da capital apresentou ao eleitorado o nome do nosso distincto e prestimoso chefe senador Nogueira Accioli apresentação que repercutio por todos os angulos do Estado, recebendo a melhor aceitação dos amigos que folgam de reconhecer na pessoa do illustre candidato uma verdadeira segurança e garantia dos destinos da patria e da Republica.

A cada um que tem a noção bastantemente esclarecida do legitimo cumprimento de seu dever politico, cumpre exercitar a funcção honrosa que o codigo fundamental lhe confere e assegura —o voto— salientando dest'arte a somma de sua valiosa prestabilidade para a constituição dos poderes politico administrativos do Estado.

Aos bons republicanos, estes esforçados obreiros do edificio da patria compenetrem em pregar todas as forças de seu valor civico e de sua dedicação constante e permanente, no sentido de firmar bem alto o seu criterio e disciplina partidaria, na futura eleição do festejado chefe a quem muito tem a confiar os cearenses, que fazem a devida justiça ao seu patriotismo e probidade de homem publico.

Incontestavelmente andou muito bem avisado o directorio do partido federal na escolha do candidato a futura eleição de presidente, em substituição do distincto cearense Dr. Bezerril Fontenelle, porque ninguem ousa escurecer o merecimento real de S. Exc. neste Estado, onde com o maior devotamento possivel, tem posto em actividade o melhor de suas aptidões, em bem de sua terra natal.

Homem publico de longos annos, caracter rigido e bem equilibrado, espirito precisamente orientado e caldeado no fogo intenso dos controversorios politicos, conseguintemente conhecedor dos homens e das cousas e mais de perto das necessidades de sua terra, fará certamente um governo em harmonia e accordo com suas convicções de administrador correcto, liberal e probo.

Nós que conhecemos a vitalidade de seu prestigio, a dedicação espontanea dos sacrificios e esforços que ha dispensado o eminente chefe do partido federal a este Estado a quem amamos tanto, estamos plenamente convencidos que elle prodigalisará a segurança para todos.

São estes os nossos votos e tambem as nossas esperanças ».

— Em sua edição de 27, diz o «Diario do Ceará»:

« Durante a noite de hontem relampeou fortemente nesta capital e reboaram trovões longinquos.

Pela madrugada de hoje choveu regularmente.

Em Porangaba tambem cahio alguma chuva acompanhada de trovoada.

De Maranguape communica-se a redacção do «Equador»:

Choveu aqui toda esta noite. Ribeirões, Gavião e Pirapora innundaram a praça da Matriz ».

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de Março findo.

Achava-se na capital o Dr. Francisco de Salles Meira e Sá, juiz de direito da comarca do Ceará-mirim e primeiro vice-governador do Estado, que veio tambem prestar o juramento legal perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado no acto da posse do Sr. Dr. Chaves Filho.

— A Intendencia Municipal da capital mudou o nome da rua conselheiro João Alfredo para Dr. Junqueira Ayres.

— Falleceu, segundo telegramma de Mossoró, nessa cidade o tenente-coronel Bonifacio Pinheiro da Camara.

— Sabe-se aqui que entregou-se a prisão na villa de Páo dos Ferros o celebre criminoso capitão Amerim autor da morte do capitão Bezerra Maltoso e de outros.

RELIGIÃO

A Semana Santa em Roma

Descripção feita por um fiel que ahi assistiu todos os actos, de algumas das curiosidades expostas nesses dias e de alguns dos referidos actos.

A Escada Santa

A «Escada Santa» (entendendo-se por estas palavras o conjuncto da construcção) é um edificio extenso e pouco elevado, cujas divisões architecturaes accusam cinco escadas, correspondendo no interior a cinco escadas de 28 degraus cada uma. D'essas cinco escadas, as duas da direita e da esquerda nada teem de particular; só a do centro é que é a «Escada Santa». Os seus 28 degráos são os que estavam no palacio de Pilatos em Jerusalém e que Jesus subio e desceu durante a Paixão. Só se podem subir esses degráos de joelhos e é tão consideravel o numero de penitentes, que, no pontificado de Clemente XII, foi preciso cobril-os com uma guarnição de carvalho, afim de conserval-os. Só desde esse tempo se teem gasto já tres guarnições d'aquella madeira sob os joelhos dos devotos que se sujeitam aquella penitencia, de resto bastante incommoda e durante a qual Cortejo pontificio —Conductores, se torna extremamente difficil conservar equilibrio. A cada degrau, galgado assim penosamente, estão adstrictas indulgencias que segundo a intenção, podem aproveitar, quer pessoa que sobe a escada, quer as almas do purgatorio. A' porta, algumas pobres mulheres fazem, por conta alheia e mediante uma modica espertula, a ascensão completa, o que faz lembrar um pouco a historia do filho de certo rei que, quando tinha de ser castigado, recebia umas tantas chicotadas... nas costas de um dos seus pequenos camaradas.

—

As reliquias

As reliquias têm tal importancia na historia do catholicismo, que em Roma tudo quanto lhes diz respeito é organisado ou regularisado com o maior escrupulo e attenção. Uma instituição especial, a congregação das reliquias, tem por encargo classifical-as, discutil-as e distribuil-as.

Encontram-se muitas vezes reliquias novas, principalmente nas catacumbas. Quando se julga ter descoberto os restos de algum martyr, a congregação examina attentamente se ha razão para incluil-os no numero dos objectos venerados; se a decisão é favoravel, baptisa-os e escolhe-lhe um nome, dado o caso de não ser possivel descobrir o verdadeiro.

E' pasmoso o numero de reliquias que se exhibem e veneram em Roma. Na quinta-feira antes de Ramos, expõe-se na Custodia do Vicariato, perto da egreja de S. Agostinho, as reliquias dos martyres descobertas durante o anno anterior.

Na egreja «Domine, quó vadis» ha uma pedra, onde estão gravadas as pegadas de Christo, ou onde se vê pelo menos, uma copia das verdadeiras pegadas que estão na egreja de S. Sebastião.

Uma inscripção gravada n'uma lapide, narra o milagre que deu logar a construcção d'aquella pequena capella.

Quando S. Pedro, devido a milagrosa intervenção de um anjo, fugio do carcere onde estava preso, parou para descançar, na «via Appia». Appareceu-lhe então Jesus Christo.

Senhor, onde vais, (Domine, quó vadis?), perguntou S. Pedro.

Vou a Roma, respondeu Jesus, para soffrer pela segunda vez o martyrio.

S. Pedro, que ia fugindo, comprehendeu a lição e voltou a Roma, onde pouco tempo depois viveu. No proprio sitio onde Jesus parou, ficaram-lhe os pés gravados na pedra e foi uma porção do solo, onde estavam as pegadas, que foi arrancado e transportado para S. Sebastião. A copia foi collocada no proprio sitio onde se deu o encontro entre Jesus e S. Pedro. Cerca-a uma grade.

A egreja de S. Sebastião, a que acabamos de referir-nos, talvez a menos bella das basilicas de Roma, tem muitas reliquias. Só n'um grande armario envidraçado, coberto por uma enorme cortina, estão reunidas 74,000 reliquias, segundo affirma o sacristão, que tem por encargo mostrar aos visitantes a egreja e o que nella ha para ver. O mais notavel, alem das pegadas de Jesus, são as reliquias de S. Sebastião, isto é, a columna onde o santo esteve amarrado e duas das settas que o trespassaram.

Os devotos que visitam a igreja de S. João de Letran teem ensejo de observar algumas reliquias celebres.

Em uma das galerias do claustro, vê-se uma mesa de marmore branco assente sobre quatro columnas. Segundo a tradicção, a face inferior da pedra indica a altura de Jesus, e, segundo se affirma em Roma, ha muitos seculos, de todos os viajantes que se teem medido, tentando passar por baixo da mesa (experiencia de que o sacristão não dispensa ninguem) nos não chegam a tocar o marmore e outros excedem-n'o, de modo que ainda não appareceu quem tivesse exactamente a altura de Jesus.

Na galeria do Coro ha uma reliquia mais celebre: é a mesa da «Ceia», ou pelo menos, um pedaço della. O sacristão indica-a como sendo a propria mesa, onde Jesus Cristo tomou a sua ultima refeição. E' uma taboa bastante grossa, carunchosa, com uma guarnição de bronze dourado; tem cerca de um metro de lado; está collocada verticalmente, de maneira a poder applicar-se, girando n'umas charneiras, ao longo de um espelho que a deixa ver nas cerimonias dos dias santificados. E então illuminada esplendidamente.

Na mesma egreja ha tambem dous relicarios contendo as cabeças de S. Pedro e de S. Paulo. Estão collocadas por cima do altar mór, no tabernaculo que lhe fica superior; estão visiveis atravez da grade e das cortinas de seda que as resguarda e que, em parte, as envolvem.

As catacumbas

Uma visita as catacumbas é, mais ou menos, de preceito, na semana santa.

As catacumbas teem sido a origem de numerosas discussões. Como foram excavadas? Em que epocha? Por quem? Serviram apenas aos christãos? Foram abertas apenas por elles? Em que tempo começaram os primeiros enterramentos? Em que epocha terminaram? São estes outros tantos pontos, ha muito discutidos e examinados, difficeis de expôr em poucas palavras e difficeis principalmente de determinar, em consequencia do grande numero de galerias que teem sido descobertas nos arredores de Roma.

E' irregular o aspecto das catacumbas; as galerias são ora baixas, ora elevadas, estreitas sempre, com excavações lateraes e sobrepostas, destinadas a receber os mortos; são excavadas n'um terreno esverdeado, resistente em alguns pontos, ao passo que em outros se desfaz em pó. De ordinario, as galerias desembocam em rotundas mais vastas, onde ha altares e onde, n'outros tempos, eram celebrados os mysterios da religião. A parte mais interessante das catacumbas é a chamada de Santa Calixta, perto de S. Sebastião; é ali que se encontram as maiores capellas christãs e as pinturas sagradas mais curiosas.

Quarta-feira de trevas

O «officio» de trevas, como se executa no Vaticano, áparte a magnificencia e sumptuosidade, é, no seu conjuncto, o mesmo que annualmente vemos executar nas egrejas da capital.

As «trevas» teem a sua origem nas adorações secretas e perseguidas dos primeiros christãos; as velas que figuram nessas cerimonias teem varias significações; recordam os cirios accesos nas catacumbas pelos fieis perseguidos e personificam, pelo seu numero, Jesus Christo, em primeiro logar, bem como os apostolos e as tres Marias. O cirio que personifica Christo é de cera branca; é collocado no topo do candelabro triangular, onde estão as velas (e que nós chamamos «gallo»); os outros 14 cirios são da cera amarella; apagam-se successivamente emquanto se executam as trevas, recordando esta successiva extincção ou a fuga dos apostolos, ou ainda o abandono, cada vez maior, de Jesus durante a Paixão.

Durante o officio de trevas, o publico só com uma cousa se importa, só por uma cousa espera com impaciencia; o «Miserere», de Allegri, que se executa no fim. Este trecho, de subito valor musical, composto ha mais de 200 annos, repete-se sempre uma vez em cada anno, na quarta, quinta ou sexta-feira da semana santa. Durante muito tempo, houve ameaça de excommunhão para todo aquelle que o tornasse conhecido fóra da capella sixtina; o collegio dos capellães queria reserval-o só para Roma. Apezar dessa prohibição, em 1770, Mozart, achando-se em Roma com seu pae, transcreveu-o em parte n'uma folha de papel collocada no chapéo.

No anno seguinte, Burney publicou em Londres uma edição desse «Miserere», que desde então começou a ser conhecido em toda a Europa.

Terminado o «Miserere», segundo é uso tradicional, os circumstantes fazem bulha com os pés e arrastam as cadeiras; esse rumor é destinado a recordar o desespero causado pela morte de Jesus.

Quinta-feira santa

Entre as multiplas e sumptuosas cerimonias deste dia avultam a da «Ceia» e a da «Lavagem dos pés», em que figuram treze sacerdotes, pertencentes a nações differentes e escolhidos pelas diversas embaixadas, apresentando um cada um dos seguintes paizes: França, Austria, Hespanha e Portugal; um, o cardeal de estado; um, o cardeal camerlengo; dous, o prefeito da propaganda; um, o cardeal dos armentos; um, o capitão dos suissos; tres, o mordomo do Vaticano.

Diz-se que o numero de treze apostolos, em vez de doze, provem da seguinte lenda: o papa S. Gregorio tinha por costume receber á sua mesa doze pobres, a quem alimentava; um dia appareceu entre elles mais um commensal; era um anjo enviado para glorificar o pontifice, e d'ahi veio, segundo se affirma, o ter-se elevado a treze o numero de apostolos que figuram nas cerimonias de quinta-feira santa e que se realisam em S. Pedro.

E' o papa quem lava os pés aos treze sacerdotes, os quaes, finda a cerimonia, recebem uma medalha de ouro e outra de prata, encerradas n'uma bolsa vermelha; estas medalhas representam de um lado a effigie do papa, com a indicação do anno do pontificado, e do outro Jesus lavando os pés aos apostolos.

Depois da «lavagem dos pés» realisa-se a «Ceia», em que tomam parte os mesmos sacerdotes, aos quaes, em grandes cestos, é distribuido tudo quanto está sobre a mesa, depois de terminada a refeição, sendo parte d'esta servida pelo papa.

Uma das cerimonias mais imponentes d'este dia é a que se realisa em S. Pedro, na qual um cardeal, em nome do papa, concede o perdão a um criminoso que, seguido de muitos religiosos, da familia e dos amigos, se lhe ajoelha aos pés, confessando as suas culpas.

E' tambem curiosa a cerimonia da «lavagem dos altares,» em S. Pedro, executada por todo o capitulo da egreja, servindo-se para esse fim os conegos do vinho contido n'um jarro de ouro e de 7 esponjas com que enxugam o vinho derramado por meio de aspersores de forma especial.

A cerimonia mais importante e mais imponente da tarde é a ostensão ou «exposição» das reliquias existentes na capella de Santa Veronica e que, depois do «Miserere,» do alto de uma grande tribuna, os conegos apresentam á piedade dos fieis.

D'essas reliquias, as mais notaveis são a lança com que S. Longuinho atravessou o peito de Jesus, a «vera cruz» ou «santo lenho» e a «vera effigie ou «santo sudario».

A lança de S. Longuinho, que ficára em Jerusalém, foi mais tarde descoberta por Santa Helena, mãe de Constantino, quando, na edade de quasi 80 annos, foi áquella cidade procurar os objectos da Paixão e o tumulo de Christo.

A «vera cruz» segundo uma lenda antiquissima, foi feita com a madeira da arvore do bem e do mal, que, arrancada e transportada pelas aguas do diluvio, creou novamente raizes e cresceu no alto do Golgotha afim de satisfazer mysteriosos e providenciaes designios. Mais tarde, Santa Helena descobrio-a entre as cruzes dos dois ladrões; um milagre fez ver qual a «verdadeira,» resuscitando um morto ao seu contacto. Santa Helena dividio a cruz em duas partes, entregando uma a S. Macario, patriarcha de Jerusalém, e levando a outra para Constantinopla, d'onde veio o pedaço que existe em S. Pedro.

A «vera effigie,» que esteve muito tempo em Edessa, foi levada no seculo X para o templo de Santa Sophia (hoje mesquita), em Constantinopla, d'onde veio mais tarde para Roma.

Sexta-feira Santa

Destaca-se entre as cerimonias d'este dia, a da «adoração da cruz,» na capella Sixtina. O cardeal celebrante descobre a cruz, envolta n'um veu negro, e colloca-a sobre uma riquissima almofada. E' o papa o primeiro a adoral-a. Tiram-lhe as sandalhas e então, descalço, ajoelha-se sobre um tapete disposto a certa distancia do altar, perto dos cardeaes; ajoelha então por tres vezes, approximando-se sempre do altar; tendo-se despojado successivamente de todas as suas insignias pontificias, ao chegar á terceira adoração, junto ao crucifixo, beija-o reverentemente e, antes de retirar-se, deixa sobre o altar uma bolsa de damasco roxo, contendo 100 «escudos» romanos em ouro (proximamente réis 100$000 da nossa moeda). Em seguida ao papa, todos os cardeaes executam a mesma cerimonia, depositando cada um d'elles na bandeja um escudo de ouro; seguem-se-lhes os patriarchas, os arcebispos, etc.

Durante a cerimonia são executados os «Improperios» de Palestrina; é essa uma composição de caracter triste e uma das mais notaveis d'aquelle celebre compositor: Goethe considerava os «Improperios» como o trecho mais commovente de todos os que se ouvem no Vaticano, durante a semana santa.

Como na vespera, repete-se depois a exposição das «santas reliquias».

Sabbado Santo

As festividades d'este dia são, no seu conjuncto, as que nós conhecemos, merecendo especial menção a celebre missa, chamada do «papa S. Marcello» e devida a Palestrina que a fez executar, pela primeira vez, a 19 de Junho de 1535, deante do papa e dos cardeaes reunidos. E' uma pagina musical muito apreciada, apezar da sua antiguidade, e talvez por essa mesma antiguidade.

Depois das cerimonias religiosas, o papa dá audiencia, sendo essa recepção official dos fieis extremamente concorrida.

Domingo de Paschoa

São verdadeiramente extraordinarios o esplendor e magnificencia da festa da Paschoa, em que se torna sobretudo notavel em S. Pedro, o grande cortejo do papa. Só por si o brilhantismo d'esta festa compensa largamente os milhares e milhares de viajantes que todos os annos vão a Roma unicamente para assistirem á «missa pontifical».

Por ser curioso damos em seguida a composição do grande cortejo papal: Um mestre das cerimonias, os procuradores (nomeados officialmente para estudarem as principaes causas), o pregador apostolico, o confessor da familia papal, os procuradores das ordens religiosas, o joelheiro do Vaticano (seguido dos «bussolanti» conduzindo em almofadas as tiaras), os capellães conduzindo as mitras, os portadores de «massas», os camaristas, os capellães cantores, os «abreviadores» (encarregados de resumir as cartas que se recebem no Vaticano), os auditores e mestres do palacio, os abbades mitrados, os bispos, arcebispos, patriarchas, cardeaes diaconos, cardeaes presbyteros e cardeaes-bispos, os conservadores, o principe assistente, o governador de Roma, o capitão dos «suissos,» o estado-maior da guarda nobre, os porteiros e «suissos».

O papa vem na sua «sedia» ou cadeira, com a tiara na cabeça, sob o pallio e ladeado

Em seguida ao papa, vem o pessoal da sua casa, os geraes das ordens religiosas do capitulo de S. Pedro.

Terminada a missa, o papa, de uma vasta tribuna, lança a benção sobre a multidão, ouvindo-se ao mesmo tempo, do castello de Santo Angelo, o vigoroso troar da artilheria.

REVISTA DIARIA

Instituto Vaccinico Municipal do Recife—Realisou o Instituto Vaccinico Municipal durante o trimestre do corrente anno 36 sessões; foram vaccinadas 627 pessoas entre adultos e crianças, obtendo bom resultado, e sendo entregue os respectivos attestados no mesmo periodo foram distribuidos por diversos medicos e outras pessoas 131 tubos com lympha.

Actos da Semana Santa—Com grande pompa e enorme concorrencia de fieis foram realisados este anno os actos da Semana Santa n'esta capital.

ILEGIVEL

Na Matriz do Corpo Santo houve Semana Santa inteira, estando na quinta-feira em exposição o Santo-Sepulchro.

Na sexta-feira pomposa procissão de enterro que foi extraordinariamente concorrida.

A matriz da Bôa-Vista tambem commemorou com solemnidade os actos da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Nessas duas matrizes, assim como em outras igrejas houve hontem alleluia e hoje em algumas haverá procissão da ressurreição.

Rendas—Arrecadação das rendas geraes e estadoaes feita pela Alfandega de Pernambuco, no mez de Março de 1896 comparada com de igual mez em 1895.

Renda geral.

Importação

Março 1895	1.556:257$135
» 1896	1.981.846$736
Differença para mais em 1896	425:589$601

Renda estadoal.

Exportação

Março 1895	367:655$391
» 1896	695:957$374
Differença para mais em 1896	328:301$983

Venda de peixe—Este anno, segundo a nota que nos foi fornecida, venderam-se no Mercado Publico de S. José, durante os dias de quarta, quinta e sexta da semana santa, 3.245 kilos de peixe; os quaes dão uma differença para menos, de 4.065, comparada com a venda do anno passado.

De camarões venderam-se 185 kilos, menos 3 kilos que o anno passado.

Companhia de operetas—Chegou ante-hontem a companhia de operetas dos Srs. Moreira de Vasconcellos & Silva que estreará hoje com os «Revoltosos», peça já conhecida da nossa platéa.

Do elenco da companhia fazem parte as artistas Luiza Leonardo, Julia Gobert, Maria Borges, L. Fernandes e outras; sendo que no repertorio figurão a «Volta do mundo em 80 dias, Amapá, e outras peças.

A orchestra vem sob a direcção do maestro Miletti.

O Sr. M. Vasconcellos visitou-nos, finesa que lhe agradecemos.

Sermão—Recebemos um exemplar impresso do sermão pronunciado na solemne festividade de Nossa Senhora do Monte em Olinda pelo Rvdm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, no dia 31 de Dezembro ultimo.

Agradecidos.

Amphion—Recebemos o n. 5 anno X, da «Amphion», optima revista quinzenal de musica, theatro e bellas-artes que se publica em Lisbôa.

Este numero traz uma photographia do notavel artista allemão Werner Alberti, acompanhada de alguns traços biographicos.

Obrigados.

Assassinatos—No dia 26 de Março ultimo, no lugar S. Vicente pertencente ao municipio de Garanhuns, foram encontrados assassinados á facadas os individuos João Januario e Lucio Caetano.

A autoridade competente procede as diligencias necessarias afim de descobrir os autores ou autor do crime.

Trabalho importante—Tivemos occasião de ver um importante trabalho feito n'esta capital, o qual attesta que as artes aqui começam a ter algum desenvolvimento.

Esse trabalho é uma «Harpa», instrumento pouco popular e cuja fabricação foi confiada á artistas pernambucanos que trabalham nas officinas da casa Préalle & C., onde o mesmo instrumento acha-se em exposição.

A referida harpa é perfeitamente comparavel as vindas do estrangeiro, pelo que se o seu uso tornar-se mais commum, o que é provavel, e aquella casa continuar a fabrical-as não necessitaremos mais importal-as da Europa.

Isto constituirá mais um passo dado em pról do progresso das artes.

Vapor Camossim.—Passageiros desse vapor, chegado na quinta feira ultima, as 11 horas da noite, vieram ao nosso escriptorio pedir-nos para que reclamassemos do poder competente providencias afim de que não se reproduza um facto pouco abonador dos zelos de cumprimento de deveres por parte da praticagem da barra.

E' o facto que tendo aquelle vapor alcançado o porto de Pernambuco ás 10 horas da noite do dia acima referido, e não podendo entrar no porto por ser tarde, aguardou o dia seguinte para esse fim.

Todavia, contra a espectativa geral e com desapontamento justo de todos os passageiros, a praticagem não appareceu durante todo o dia e noite seguinte, o que só effectuou no sabbado pela manhã.

Nenhuma allegação justa se poderá oppor para justificar essa falta, tanto mais notavel quando tendo chegado um vapor brasileiro na sexta-feira pela manhã, foi logo conduzido para dentro do porto.

A bordo do «Camossim», entre os passageiros, vieram senhoras que desembarcaram em grande abatimento, tal to devido ao enjôo, como por falta de commodos.

A destruição das baratas — Para destruir as baratas, torram-se 120 grammas de pão, reduzido a pó fino; ajuntam-se 120 de assucar mascavado e 6 de sublimado corrosivo em pó.

Mistura-se tudo perfeitamente em um gral almofariz, e divide-se esta porção em 5 ou 6 partes, para se distribuirem pelos logares em que estes animalejos se accumulam.

Pode-se pôr esta composição em papeis ou em tijelas de barro, devendo-se ter o cuidado de lavar com cautela o gral ou almofariz em que se fez a mistura.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 5 a 12 do corrente, o Sr. Francisco José Gomes de Souza.

Assassinato—No povoado de Agua-Fria do municipio de Olinda, foi ante-hontem assassinado com um tiro de espingarda o cidadão Fernandes Rosas que no mesmo povoado dedicava-se a horticultura.

Até a hora em que escrevemos não temos conhecimentos das circumstancias que motivaram tal crime e do seu autor.

Desastre—Na quarta-feira ultima o Sr. Dr. João Augusto Ferreira Lima tentando subir em um bond no largo da Santa Cruz, estando este em movimento, succedeu cahir e infelizmente fracturar a perna direita.

O Dr. Ferreira Lima sendo conduzido para a casa de sua familia foi immediatamente medicado.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Ferimentos—Antehontem no lugar Pororó, districto da freguezia da Boa Vista, o individuo Sebastião José de Albuquerque conhecido por Velho, armado de uma faca de ponta praticou diversos ferimentos em Joaquim Dionisio Teixeira de Carvalho, evadindo-se em seguida.

O subdelegado do mesmo districto tomou conhecimento do facto e procede as necessarias deligencias afim de capturar o offensor.

Livraria Leopoldo Silveira—Esta livraria offereceu-nos as seguintes publicações.

— N. 620, anno 19, do «Ocidente» bem redigida revista illustrada de Portugal e estrangeiro que se publica em Lisboa.

Traz este summario:

Chronica occidental por João da Camara.—Traços biographicos de Ambroise Thomaz por A. M.—As nossas gravuras.—Recordações da guerra peninsular por Spectator.—Portugal em 176 por Alberto Telles.—D. Ignez de Castro por Morgado de Fortinbães.—A rainha de Escossia traduzido por Pin-Sel;

— O n. 78, anno 6, importante revista de modas parisienses de publicações em Paris.

Agradecidos.

Contra a mordedura de cobras—O «Diario do Maranhão» em edicção de 26 de Março ultimo publicou o seguinte:

« No sitio «Caquiho,» nesta ilha, propriedade da Exm. sogra do Sr. Francisco de Assis e Silva, foi ha dias mordida por uma cascavel a mulata Lydia.

Sabemos todos quão venenoso é aquelle reptil.

Pois a senhora, dona da casa, lançou mão do remedio homeopathico do Sr. Vieira Braga chamado «Palmeria Celina», applicou á enferma não tendo esta soffrido cousa alguma, e nem se menos febre.

Isto, que nos dis o Sr. Assis, ter sido por vezes repetido com o mesmo resultado, mostra [...] proveitoso effeito de medicamento, que deve ser bem estudado e preconisadas as suas virtudes para os casos precisos.

O fim de um carrasco—Lambros Telonis, antigo salteador amnistiado, havia acceitado o officio de carrasco, mui desprezado na Grecia.

Depois de haver cortado as cabeças de muitos dos seus antigos companheiros de crimes, resolveu retirar-se á vida privada, e acabar tranquillamente seus dias em Rovolaki, sua terra natal, no canto de uma risonha paizagem.

Alli, porém, desde o dia de sua chegada foi objecto de uma repulsão geral. Todos o insultavam, lançando-lhe em rosto seu passado, duplamente sangrento, e as creanças fugiam delle como de um monstro.

Ultimamente, numa bella manhã, os habitantes de Rovolaki avistaram com horror um corpo humano que se baloiçava suspenso ao campanario da egreja.

Era o corpo do antigo carrasco Telonis.

Companhia de Bombeiros do Recife—E' o seguinte o serviço dessa Companhia para hoje:

Estado maior, o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a Companhia o 1.º sargento chefe do serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Manoel Machado dos Santos.

Uniforme n. 3.

Firma Commercial—Foi-nos enviada a seguinte carta commercial:

« Pernambuco, 30 de Março de 1896.—Illm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. S. que admitti como socio da minha casa de Agencias e Commissões que girou debaixo da firma de Theo: Just ao Sr. Julio Sonntag, e que continuaremos no mesmo ramo de negocio debaixo da firma de Theo: Just & C., para a qual solicito a mesma confiança com que sempre se dignaram distinguir-me.

« Com perfeita estima e consideração De V. S. attento venerador e obrigado Theodoro Just.

« Theodoro Just assignará: Theo Just & C.

« Julio Sonntag assignará: Theo Just & C.

Tribuna Medica—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 5, 29º annos, dessa revista franceza de medicina que traz o seguinte summario:

Trabalhos originaes—Pathogenia. Acção reciproca de nossos leucocytos e do bacillo da tuberculose no estado virulento e no estado attenuado, pelo Dr. E. Maurel, professor da Faculdade de Medicina de Tolouse.—Academia de sciencias: Aneurysma cirsoide do pescoço e da face, do fundo da bocca e da lingua, tratado pelo methodo scleroscneo, pelo professor Lannelongue.—Academia de Medicina: O contagio da tuberculose nos hospitaes, o professor Jaccoid.—Tumores aneurysmaticos dos ossos; communicação d'alta importancia, pelo Sr Péan.—Sociedade de Biologia.—Sociedade Cirurgica: A prenhez extra-uterina. Novo processo d'amputação da coxa.—Sociedade Medica dos Hospitaes: Diphteria e serotherapia. Appendicite.—Therapeutica: O Boldo Glocins de Chapoteau.

Pesqueira—Escrevem-nos dessa localidade em 29 do mez findo:

« Hontem foi aqui celebrada uma missa e «memento» por alma do inditoso moço José Matheus Coimbra, que tão arraigadas sympathias deixou nesta cidade pelas nobres qualidades que lhe adornavam o caracter.

« O acto foi promovido pelo Sr. Manoel Porphirio Gomes Coimbra, parente do finado, de accordo com os membros da sociedade Centro Recreativo Pesqueirense, que no dia referido, hasteou a sua bandeira a meio-pão.

« Durante o acto, foi executada uma grande marcha funebre, especialmente composta pelo habil missivista Thomaz de Aquino Maciel.

« Ao referido acto compareceram muitas pessoas gradas desta cidade, notando se a presença de distinctas familias que assim prestaram justa homenagem ao caracter e ao talento do mallogrado moço tão cedo roubado á uma existencia de tão prometedoras esperanças. »

A morte de Floquet—A morte de Floquet não causou a sensação que seria de esperar, se a sua morte se tivesse dado ha cinco para seis annos, quando o tribuno da 3ª Republica se achava collocado no primeiro plano da scena politica.

Teve um enterro modesto, mesmo extremamente modesto. Alguns discursos, varias corôas e pouca concorrencia.

Floquet foi, como Ferry, uma victima da calumnia. Morreu assassinado pelos invejosos e pelos impotentes, que odeiam todos os homens de alto valor. Foi tambem a calumnia que apressou a morte de Burdeau, um dos raros homens do governo da 3ª Republica e do opportunismo.

O Panamá ferio profundamente Floquet e afastou-o durante annos da agitação politica. Paris repudiou-o e quando ha dous annos apresentou a sua candidatura por um «arrondissement» foi vencido por um chapeleiro, quasi analphabeto! Mais o operario de chapéos era socialista, emquanto que Floquet era apenas radical. O vermelho bem grosso suplantou o côr de rosa desmaiado. E além disso os socialistas nunca perdoaram as cutiladas que elle mandara distribuir na praça da Republica, no dia do enterro de Ender, o general da commona. Floquet foi tambem o primeiro ministro que ousara mandar fechar durante oito dias a Bolsa do trabalho, por occasião da greve dos dos cocheiros.

Morreu quasi esquecido.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 135 rezes para o consumo de hoje.

Multa—Foi multado em 33$000, no Mercado de S. José, o vendedor de peixe Balbino Bezerra, por infracção da lei n. 58.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Heraclio Rabello da Silva Santos, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Augusta Teixeira de Araujo, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Augusto Elisio do Nascimento Wanderley, negociante, com Adelina dos Guimarães Peito Dornellas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Antonio Leodegario de Oliveira, artista, com Rita dos Anjos Calado, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

1ª Publicação

Agostinho Marianno da Cruz, empregado no commercio, com Francisca Maria da Paz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª publicação

Manoel Avelino Pedrosa com Izabel Valeriana de Arruda, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Antonio Chaves com Izabella Joanita, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Bacharel Appolinario da Trindade Meira Henrique com Maria Luiza Santos, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Aril de 1896.

Existiam 369, entraram 0, sahiram 5, existem 364.

A saber: nacionaes 332, mulheres 7, estrangeiros 25, mulheres 0, total 364.

Arraçoados 330

Bons 330, doentes 15, loucos 1, loucas 1, total 347.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Manoel Ignacio dos Santos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Março de 1896.

Zely Oojois, França, 52 annos, viuvo, S. José.

Francisco Duarte de Figueiredo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José.

Antonia Nepomucena de Siqueira, Pernambuco, 29 annos, solteira, Recife.

Benedicta Cypriana do Rosario, Alagoas, 42 annos, casada, Boa Vista.

Manoel Belisario, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Poço.

Frederico Augusto da Silva Wanderley, Pernambuco, 39 annos, viuvo, Olinda.

João Gonçalves Ferreira, Pernambuco, 3 annos, Afogados.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista.

João, Portugal, 3 annos, Boa Vista.

Maria Isabel da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista.

Maria Rosa do Rosario, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Anna Joaquina Gomes, Pernambuco, 61 annos, solteira, Boa Vista.

Cypriana Maria da Conceição 70 annos, solteira, Boa Vista.

Maria José da Conceição, Ceará, 16 annos, solteira, Boa Vista.

Manoel Raymundo da Silva, Ceará, 34 annos, solteiro, Boa Vista.

Vicente Ferreira Paula, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa Vista.

José Francisco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista.

Anna Rosa, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.

José Gregorio Estevão, Pernambuco, 50 annos, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, Recife.

Dia 1 de Abril

Josephina Adelina Moreira, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista.

Maria do Carmo de Mello, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, Poço.

João Valentim, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife.

José Luiz Cardoso, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife.

Maria do Carmo, Pernambuco, 12 dias, Boa Vista.

Arthur, Pernambuco, 18 mezes, S. José.

José, Rio de Janeiro, 3 mezes, S. José.

Um feto feminino, Pernambuco, Recife.

Maria Felippa da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José.

Adão José, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista.

Minervino José da Silva Pernambuco, 16 annos, Boa Vista.

Julia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista.

João Martins da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista.

José Jacintho Nogueira, Alagoas, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Francisco Salles, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Manoel José, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista.

Maria Iracema, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista.

Dia 2

Marcionilla Lausura Vasconcellos, Pernambuco, 50 dias, S. José.

Theotonio Pereira, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife.

Francisco Prescilliano Barchard, Pernambuco, 58 annos, casado, Recife.

Frei Gualberto Herbrand, Allemanha, 24 annos, Santo Antonio.

Maria da Conceição, Pernambuco, 18 mezes, Graça.

Oscar Viegas, Pernambuco, 9 dias, S. José.

Josepha Maria de Jesus, Pernambuco, 1 anno, Afogados.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José.

Armando, Pernambuco, 16 mezes, Graça.

Minervina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, Boa Vista.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista.

Joaquim Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, casado, Boa Vista.

Francisco Baptista dos Santos, Parahyba, 28 annos, viuvo, Boa Vista.

PERNAMBUCO

RELATORIO

DA

Companhia do Beberibe

QUE VAI SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM SESSÃO DE MARÇO DO CORRENTE ANNO.

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe

(Conclusão)

Segunda formula, a que se refere o contracto

Companhia do Beberibe—Imperio do Brazil

£ 100 STERLINAS

Emissão de £ 50:000 sterlinas

Segundas obrigações preferenciaes de 6 o/o 1888.

A Companhia d'agua de Pernambuco (Companhia do Beberibe) encorporada em e de conformidada com as leis do Imperio do Brazil, e que tem recebido varias concessões e privilegios em virtude das leis da provincia de Pernambuco n. 46 de 14 de Junho de 1837, n. 87 de 6 de Maio de 1462 de 9 de Junho de 1879 e dos contractos feitos com a provincia datados respectivamente de 11 de Dezembro de 1838, 31 de Março de 1841 e 17 de Janeiro de 1881, por este meio reconhece ser devedora ao portador desta obriga-se a pagar ao mesmo portador a dita somma e juro sobre dita taxa de 6 o/o ao anno do 1 de Janeiro de 1889 sob e sujeita ás seguintes condições:

1.ª Esta obrigação é uma das da serie de 500 obrigações, autorisada pelas assembléas geraes extraordinarias da companhia; que tiveram lugar no dia 1 e 15 de Dezembro de 1882 e reunião dos directores da Companhia, que teve lugar do dia 3 de Julho de 1888, cujas obrigações serão todas de igual data theor e importancia, e são numeradas de 1 a 500, ambos esses numeros inclusiveis, fazendo uma emissão total de £ 50,000 sterlinas, resgatavel ao par, por meio de um fundo de amortisação accumulativo, segundo a tabella impressa no verso e só serão validas se forem contra-assignadas pelos Srs. Knowles & Foster de Londres, casa por cuja agencia ellas foram emittidas em Londres.

2.ª As obrigações a ser resgatadas serão tiradas por sorteios semestraes feitos nos mezes de Junho e Dezembro de cada anno começando em Junho de 1894, no escriptorio dos Srs. Knowles & Foster, Londres, na presença de um tabellião publico e o principal desta obrigação tornar-se-ha exigivel no 1º de Julho e 1º de Janeiro de cada anno depois de ter sido sorteada contanto que tenha sido depositada no dito escriptorio, uma semana antes da data do pagamento, juntamente com todos os coupons ainda não pagos (quer vencidos ou não vencidos).

3.ª O juro será pagavel no dito escriptorio semestralmente, ou em qualquer tempo, depois do 1º de Janeiro e 1. de Julho de cada anno principiando no 1º de Julho de 1889 para o que o occupou aqui annexo será depositado no dito escriptorio tres dias antes da data do pagamento.

4.ª O juro sobre esta obrigação cessará no 1º de Janeiro ou 1º de Julho, conforme for o caso, logo que tenha tido sorteada, quer ella seja apresentada para pagamento ou não contando que a Companhia esteja prompta disposta a pagar a mesma quando lhe for apresentada, da conformidade com as condições contidas acima.

5.ª O principal e o juro desta obrigação serão pagaveis em dinheiro sterlino do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda sem deducção alguma de qualquer imposto, que possar ser devido por ella por qualquer lei do Imperio do Brazil, ou qualquer das provinciaes, quer existente ou posteriormente creado cujos impostos a Companhia promette pagar.

6.ª As obrigações desta emissão gosarão de preferencia sobre todos os outros debitos da Companhia excepto quanto as obrigações que permanecerem emquanto não pagas da emissão de £100.000 de primeiras obrigações de preferencia feita pela Companhia em 1885; porém, não terão preferencia uma sobre outra, excepto a prioridade de pagamento do principal que tenham obtido por terem sido sorteadas precedentemente.

7.ª Para assegurar o devido pagamento do principal e juros de todas as obrigações desta emissão a Companhia sujeita, obriga, hypotheca e dá em penhor (com a clausula «constituti») para todos esses pagamentos todos os seus bens immoveis, moveis e semoventes, direitos, acções e especialmente as suas receitas, tanto presentes como futuras, e reconhece ser este debito privilegiado, afim de que o respectivo pagamento tenha preferencia sobre quaesquer outros pagamentos quer a respeito dos dividendos ou premios devidos aos accionistas da dita Companhia ou a respeito de qualquer outro emprestimo que possa posteriormente ser levantado pela Companhia, ou finalmente a respeito de qualquer outro debito proveniente de qualquer causa pela qual a Companhia seja obrigada ou possa de futuro vir a ser obrigada, salvo unicamente as sommas destinadas ao fundo de reserva e de amortisação e ao governo provincial de conformidade com os acima mencionados decretos provinciaes n. 46 de 14 de Junho de 1837, n. 87 de 6 de Maio de 1840, n. 1463 de 9 de Junho de 1879 e os contractos feitos com a provincia em virtude dos mesmos, datados respectivamente de 11 de Dezembro de 1838 31 de Março de 1841 e 17 de Janeiro de 1881, e salvo tambem aquellas obrigações de debenture feita em 1885.

E em testemunho do que e afim de que produza todos os effeitos legaes, a directoria da Companhia ordenou que a presente obrigação de preferencia fosse passada de conformidade com os Estatutos da dita Companhia com as resoluções da respectiva assembléa geral e leis do Imperio do Brazil, sendo esta obrigação assignada por parte da Companhia pelo seu Gerente, secretario e Thesoureiro actuaes aos 31 de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1888.

Gerente.
Secretario.
Thesoureiro.

Contra assignado para identificação por Knowles & Foster agentes para a emissão do emprestimo.

Terceira formula a que se refere o contracto

Certificado—A

COMPANHIA DO BEBERIBE

Obras d'agua de Pernambuco

Este certificado representa o valor £ 12, esterlinas juro vencido e capitalisado relativo aos coupons.... pagaveis no 1º de Janeiro e 1º de Julho de 1891 e 1º de Janeiro e 1º de Julho de 1895 da obrigação n..... emittida em.... pela Companhia do Beberibe, cujos coupons estão depositados em..... e são representados por este certificado, nos termos do contracto celebrado no..... dia de....... 189... entre a dita Companhia e a Commissão dos possuidores de obrigações e os Srs Knowles & Foster.

Este certificado até seu resgate vencerá juros á razão de 6 por cento ao anno pagavel em Londres, no escriptorio dos Knowles & Foster, 48 Moorgate Street, E. C. semestralmente no 1º de Janeiro e 1º de Julho de cada anno livre de quasquer impostos brazileiros e é a todos os outros respeitos sujeito as condições contidas no dito contracto.

O resgate deste e de todos os outros certificados emittidos nesta data, formando a serie —A—em substituição dos coupons de juro e a serie—B=de conformidade com o acima mencionado contracto, será feito pelo seu valor nominal, por meios de sorteios das ditas—A e B—e começará em ou antes do 1º de Janeiro de 1901 e terminará em ou antes do 1º de Janeiro e 1910.

Quarta formula a que se refere o contracto

Certificado-B

COMPANHIA DO BEBERIBE

(Obras d'agua de Pernambuco)

Este certificado representa o valor de £ 12 esterlinas e é um dos da serie da emissão de 94 certificados eguaes constituindo a serie—B —co valor total de £ 1128 emittidas nesta data nos termos da clausula 8 do contracto celebrado no.... dia de. .... 189... entre a dita Companhia e a Commissão dos possuidores de suas obrigações e os Srs. Knowles & Foster.

Este certificado até o resgate vencerá juro a taxa de 6 por cento ao anno, pagavel em Londres, no escriptorio dos Srs Knowles & Foster, 48 Moorgate Street E. C. semestralmente no 1º de Janeiro e 1 de Julho em cada anno, livre de todos os impostos brazileiros e é a todos os outros respeitos sujeitos ás condições contidas no dito contracto.

O resgate d'este e de todos os outros certificados emettidos n'esta data formando a serie B— e a serie A, de conformidade com o acima mencionado contracto será feito pelo seu valor nominal por meio de sorteio da dita serie B e serie A, e começará em ou antes do 1º de Janeiro de 1901 e terminará em ou antes do 1º de Janeiro de 1910.

Quinta formula a que se refere o contracto

CERTIFICADO—C

Companhia do Beberibe

(Obras d'agua de Pernambuco)

Este certificado representa o valor £ 100 esterlinas e é um dos da emissão de 82 certificados semelhantes, constituindo a serie C, do valor total de £ 8.200 emittidas n'esta data nos termos da clausula N. 8 do contracto celebrado a... dia de.... entre a Companhia do Beberibe e a Commissão de possuidores de obrigações da mesma Companhia e está sujeito as condições contidas no referido contracto.

O presente certificado como todos os outros d'esta serie será resgatado por pagamento ao par por meio de sorteios logo depois do resgate dos certificados da serie—A e B. o resgate do principal do primeiro e segundo debito de obrigações não recomeçarei emquanto toda a serie C—não tenha sido sorteada.

Este certificado, até ser resgatado, vencerá juros a taxa de 6 por cento ao anno pagaveis em Londres no escriptorio dos Srs. Knowles & Foster, 42 Moorgate Stret E. Cc semestralmente no 1º de Janeiro e 1 de Julho, de cada anno livre de todos os impostos Brazileiros e está a todos os outros respeitos sujeito as condições no dito contracto.

Pela Companhia do Beberibe:

Ceciliano Mamede A. Ferreira,
Director Gerente.

Commissão:

Robert H. C Harrison.
Oswald Brown.
Fred. Pruc.
Horace Sandars.
Knowles & Foster.

Assignado por todas as partes acima mencionadas na presença de;

Harold Brown.
2. Bond Court.
Walbrook.
Londres.
Advogado.
A. Britten.
1, Drapers Gardens.
E. C.
Presente.
Alfred Donnison.
Tabellião Publico.

Eu Alfred Donnison da cidade de Londres, Tabellião Publico, devidamente admittido o juramento com exercicio na dita cidade por este meio certifico e attesto.

Que esteve presente com Herold Brown de N. 2 Bond Court Walbrook na dita cidade de Londres, Advogado e Arthur Britten de N. 1 Drapers Gardens Thragmorton Street tambem nesta cidade, Gentishomens e viram o Sr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira representante da Companhia d'agua de Pernambuco (Companhia do Beberibe) e Director Gerente da dita Companhia e Robert Hichens Camden Harrison, Oswald Brown, Frederick Pryce e Horace Sandars, representando os possuidores de obrigações da dita Companhia e Thomaz Foster Knowles socio da firma de Knowles & Foster cada um de per si assignar o precedente contracto datado aos 3 dias de Dezembro de 1895.

Que os nomes ou assignaturas «Ceciliano Mamede A. Ferreira» «Robert H. C. Harrison» «Oswald Brown» «Fred Pryce» Horace Sandres e «Knowles & Foster» de per si postos e subscriptos no final do dito contracto são dos respectivos proprios punhos do dito Ceciliano Mamede Alves Ferreira, Robet Hicgens, Camden Harrison, Oswald Brown, Frederick Pryce, Horace Sandars e Thomaz Foster Knowles.

E que os nomes ou assignaturas «Harold Brown e A. Britten» respectivamente subscriptos no attestado no final do dito contracto como testemunhas attestantes da devida assignatura delles são dos respectivos proprios punhos do dito Harold Brown e Arthur Britten.

Do que sendo exigido uma prova, eu, dito Tabellião outorguei o presente sob a minha firma e sello de Tabellião para servir e valer quando e onde possa ser necessario.

Feito e passado em Londres aos vinte e tres dias do mez de Dezembro de 1895.

Alfredo Dannison, Tabellião Publico.

(Sello Tabellião Publico em Londres).

(Em seguida haviam tres estampilhas brazileiras no valor de 3$520 devidamente inutilisadas com o timbre da Recebedoria da Capital Federal.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Alfred Dannison, Tabellião Publico n'esta cidade, e para constar onde convier, a pedido do mesmo, passei o presente, que assigno e sello com o Sello d'este Consulado na Republica dos Estados Unidos do Brazil em Londres aos 24 de Dezembro de 1895.

Joaquim Carneiro de Mendonsa, Consul, 24 de Dezembro de 1895.

(A assignatura e data achavam-se escriptas sobre duas estampilhas consulares no valor de tres mil réis.) N. 503. Recebi 6 schillings e 9 pence J. C. Mendonça.

Reconheço verdadeira a assignatura do Sr. Joaquim Carneiro de Mendonça, Consul do Brazil em Londres.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1896.

Pelo Director Geral,
L. P. da Silva Rosas.

ACTA

DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, EM 31 DE MARÇO DE 1896. (*)

A's 12 horas do dia, presentes na séde da Companhia 87 accionistas, representando 2.134 acções com 425 votos, conforme o livro de presença, foi acclamado para presidir a presente sessão o accionista Sr. Joaquim Olinto Bastos, o qual occupando a cadeira da presidencia, convidou para secretarios os Srs. accionistas Francisco Pinto Teixeira Chaves e Julio Luiz d'Oliveira Azevedo, declarando aberta a sessão.

Foi approvada a acta da sessão anterior, tendo sido dispensada a sua leitura a requerimento do Sr. Julio Luiz d'Oliveira Azevedo, visto ter ella sido já publicada.

Em seguida foi lida a acta da sessão da directoria, em 10 d'este mez, com a assistencia dos Srs. membros do concelho fiscal, em que foi autorisada a directoria a convocar a presente reunião da assembléa geral, afim de pedir os recursos necessarios e propostos pela mesma.

Usou em seguida da palavra o Sr. presidente da directoria, e fez a exposição do estado da companhia e a necessidade de angariar capitaes para a conclusão das obras da fabrica de cimento e o seu primeiro movimento.

Em seguida o Sr. accionista Julio Luiz d'Oliveira Azevedo apresentou a seguinte proposta:

A' vista da exposição apresentada pelo Sr. presidente da directoria, feita de accordo com o concelho fiscal em sessão extraordinaria da directoria, de 10 d'este mez, proponho:

1.º Que fique a directoria autorisada a collocar um emprestimo até a quantia de 200:000$000 em titulos de 200$000 ao portador, de juros até 10 % ao anno, pagos semestralmente, de accordo com a lei n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

2.º Que esse emprestimo seja amortisado em 10 annos por meio de sorteio, sendo nos primeiros 4 annos á razão de 5 % ao anno, nos 4 seguintes 10 % ao anno e nos 2 annos restantes a 20 % ao anno.

Pode ser amortisado este emprestimo em maior proporção, se convier á Companhia.

Recife, 31 de Março de 1896.—(Assignado) *Julio L. O. Azevedo.*

Posta á discussão a proposta acima e ninguem usando da palavra, e posta ella a votos foi unanimemente approvada.

A' requerimento do accionista o Sr. Albino de Souza Campos, que foi approvado ficou a mesa autorisada a assignar a presente acta, o que, para constar, lavrei a presente, que assigno.

Recife, 31 de Março de 1896,

Joaquim Olinto Bastos.
Francisco Pinto Teixeira Chaves.
Julio Luiz d'Oliveira Azevedo.

(*) Esta acta é novamente publicada por ter sahido com erros na primeira vez.

INDICAÇOES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano federal

Circular

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do partido republicano federal de Pernambuco, cumprem o dever de communicar a V. S. que, achando-se designado o dia 18 de Abril proximo vindouro para a eleição de um senador ao Congresso Nacional, em virtude da renuncia do Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, eleito governador, é candidato na vaga d'este preclaro cidadão o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Altamente prestigiado em todo o paiz pelos assignalados serviços prestados á causa da consolidação da Republica, é o Dr. Rosa e Silva merecidamente considerado um dos mais distinctos estadistas do novo regimen, sabendo impôr-se á confiança publica pelas suas luzes, acrysolado patriotismo e perfeita orientação republicana.

Politico do mais elevado merecimento e um dos fundadores do partido republicano federal, a cuja organisação e força em todo o paiz se deve o advento do governo civil, ninguem o excede em esforços pela victoria das bôas idéas tendentes ao engrandecimento da patria.

A escolha do Dr. Rosa e Silva para presidente da Camara dos Deputados Federaes em duas sessões consecutivas, prova evidentemente o seu alto valor politico; este facto e a maneira correcta por que tem sabido dirigir os trabalhos d'aquella casa do Congresso Nacional devem encher do mais justo orgulho a todos os pernambucanos que vivamente se interessam pela prosperidade de sua terra.

Geralmente acclamado e hoje unanimemente reconhecido pelos correligionarios como chefe, n'este Estado, do partido que o apresenta candidato a uma cadeira no Senado Federal, o nome do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva se impõe por todos os titulos aos suffragios do brioso e independente eleitorado pernambucano.

Certos de que, com a escolha de tão digno candidato, foram ao encontro dos justos desejos do partido que representam, confiam os abaixo assignados que V. S. se dignará de empregar todos os legitimos esforços para que o partido republicano federal prove mais uma vez nas urnas a sua pujança, pela cohesão de vistas que reina entre todos os correligionarios.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com apreço.

De V. S.

Attentos amigos e correligionarios,
Joaquim José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Marcionillo Lins.
Dr. A. A. Pereira de Lyra.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros Albuquerque.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

Contos Matutinos

Andam sempre nos jornaes de opposição, aqui, ali e acolá, com licença do Sr. Gibson, umas noticiasinhas de pôr muita genta bôa, de orelha em pé, com ares de cavallo *passarinheiro*.

O Dr. Martins Junior sacode na sua «Gazeta da Tarde» de 28 uma verdadeira pilula, (*não das de papel*) nas seguintes palavras:

« Consta-nos que será candidato pelo Partido Autonomista, á vaga senatorial federal, o Desembargador Henrique Pereira de Lucena».

Podemos garantir que o Dr. Martins Junior está pessimamente informado. O Sr. de Lucena, barão ou não, conforme queira o deputado pelo districto de Muribeca, recusou a grande honra, por meio de um silencio desolador.

Sobre S. Exc. choveram telegrammas, em todos os tons, desde o imperativo até o supplicante, e á nada o homem se moveu.....

Nem ao menos o—*Jesus autem tacebat*—, de D. Vital Maria!!

Apenas, com alguma antecedencia, veio de lá o—Gesta tua non laudantur—, ameaça terrivel, que fez a terra autonomista estremecer, ouvindo-se ao longe o medonho estampido de um partido, que baqueava....

Não ha duvida que o Dr. Martins Junior quiz ridicularisar o caso, augmentando a afflicção ao afflicto. S. S. não tinha o direito de igno-

MUTILADO

rar que o Sr. Barão de Lucena separou-se do Dr. José Marianno; deixando sem resposta muitos telegrammas de fingida reconciliação em dolorosa emergencia.

O—consta—do Dr. Martins Junior não passe, pois, de um insulto, e eu espero pelo resultado da provocação.....

—

E' ainda da «Gazeta» do Sr. Dr. Martins Junior, a seguinte noticia:

« Assumio hontem o exercicio do cargo de juiz dos Feitos da Fazenda o Dr. Francisco Xavier Paes Barretto.

« Este senhor é o mesmo que escreve no «Diario de Pernambuco», os Contos Matutinos, sob pseudonymo do Dr. Abelardo de Vasconcellos ».

Mas, pergunto eu: O que tem o nariz do Martins Junior com as calças do Dr. Aroxa?!..

A noticia parece *um pouco* com esta outra:

« O Dr. Martins Junior *deu á luz* a Historia do Direito Nacional com a qual recebeu do Thesouro quasi cinco contos de réis.

« Esse senhor é o mesmo que escreve na «Gazeta da Tarde» as «Cartas á Januncio, sob o pseudonymo de Xandú ».

Ora, o que lucra o publico em saber que o Dr. Martins Junior acode por Xandú?!

Valha-me Deus, com tanto disparate!

Outra informação parecida:

« O Dr. Euclides Quinteiro abrio um curso de direito, em que leccionará muita cousa bôa.

« Esse senhor é o mesmo que mora em Olinda e escreve a secção dos «Factos Diversos» da «Gazeta da Tarde».

Não me dirão o que adiantam taes noticias, em que a logica e a bôa razão são sacrificadas, de um modo descommunal, brutal e sem igual?!

Fico na duvida se a rima em—*al*—é um *mal*, e só Xandú me poderá dizer alguma cousa.

Para versos, eu sou o mesmo, que o collega Aroxa, em materia prosaica.

Fraco como o partido autonomista, sem ou com o Sr. Barão de Lucena.....

Uma innocente pergunta:

Ainda ha no Brazil algum politico em quem se possa applicar o adjectivo qualificativo—autonomista?!

Eu tinha lido algures, que para dar entrada ao Sr. Martins Junior e á outros individuos, que estavam de fóra, lançando uns olhares de namorado, fôra deliberada a morte daquelle partido e o nascimento do—democratico....

Como, pois, voltaram as cousas antigo estado?!

E' brinquedo de menino?!

—

Tenho dito, por vezes, que eu estimaria não ser, á cada momento, incommodado com assumptos, pouco interessantes para mim.

Barreiros matou-me!

Abri uma excepção para aquelle Municipio, e, agora, corre-me o dever de acceitar todas as reclamações, quer em cartas, quer em telegrammas.

Um collega, juiz de direito, de Garanhuns para cima algumas leguas, e que travou relações commigo em S. Paulo, onde foi exercer o cargo de juiz municipal em 1886, dirigio-me a seguinte carta:

« 26 de Março de 1893.—Meu estimado collega Dr. Abelardo de Vasconcellos.—Estou muito certo de que conserva bem viva na imaginação a gostosa entrevista, que tivemos em S. Paulo, quando eu alli fui ter em fins de 1886.

« Não posso esquecer as provas de amisade, que, então, soube dispensar-me, dizendo-me, por mais de uma vez, que o meu melhor titulo de recommendação era ser pernambucano.

« Tenho lido uns disparates n'«A Provincia,» á proposito de permutas entre magistrados. Nada tenho lucrado com ellas, mas eu queria que o collega, ADVOGADO PROVECTO E JURISCONSULTO DE NOTA, me respondesse aos seguintes quesitos:

« 1.° Se o Dr. Levino Vieira, que foi *cadilhado* na vara da fazenda, prejudicou ou não quarenta e dois collegas, permutando com o Dr. Maximiano Duarte?

2.° Se o illustrado Dr. Albino Meira, apresentando no Senado um projecto prohibindo as permutas, reconheceu ou não, *ipso facto*, que ellas eram permittidas?

« 3.° Finalmente, se o artigo 81 da Constituição do Estado pode ter applicação directa ou indirecta ao caso de permutas? O que é preenchido pelo juiz de direito mais antigo é A VAGA ABERTA PELA REMOÇÃO OU QUALQUER OUTRO MOTIVO. Sou muito ignorante, confesso, e pergunto: Permuta dá em resultado alguma VAGA ABERTA, por este ou por aquelle motivo?!

« Peço ao illustradissimo collega que me esclareça sobre estes pontos DUVIDOSOS.

« Sempre ás ordens o collega e amigo, E. M.»

Responderei opportunamente.

Por hoje, vou muito extenso.

Recife, 30 de Março de 1896.

Dr. *Abelardo de Vasconcellos*

Amelia e Alfredo

. . . .

Amor, a tua Amelia está de cama,
Onde a prostou cruel constipação;
Só vive tão sómente porque te ama,
A falta é involuntaria, vês? Perdão.

AMELIA,

Meu bem, não te amofines mais attende
Que tens? Bronchite? Rouquidão? Sorri
A tua cura radical depende
De tomares—*alcatrão e jatahy.*

ALFREDO.

O Rauliveira

E' o poitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Grande nomeada

A Exma. esposa do Sr. D. Pedro Ferreira Vianna, residente na rua Grunewald n. 21, Engenho Novo, que dormia com febre e terrivel tosse curou-se com o Xarope do alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado

Agradecimento

A sociedade Pesqueirense

Cumpro um dever de gratidão, á que, em consciencia, não me poderia furtar, agradecendo á sociedade de Pesqueira as demonstrações e inequivoco apreço que prestou á memoria inolvidavel, para mim, do meu extincto irmão José Matheus Coimbra.

N'estas linhas, dictadas pelo mais fundo reconhecimento, não posso calar os nomes dos distinctos cavalheiros Thomaz de Aquino Maciel, João Baptista Falcão e Francisco Candido Falcão e do meu parente e amigo Manoel Porphirio Gomes Coimbra, assim como da illustre associação Centro Recreativo Pesqueirense que tanto se empenharam em tributar á memoria do meu indiitoso irmão, as mais evidentes provas de apreço e estima, que tanto captivam o meu coração e prendem o meu reconhecimento.

Recife, 4 de Abril de 1896.

Manoel Arão.

O caixeiro

Dedicado a briosa classe caixeiral

Alli no balcão
Alegre e activo
O pobre caixeiro
Vive, qual captivo!

Trabalha coitado!
Alli no balcão,
Soffrendo, soffrendo
Do velho patrão!

Trabalha constante,
Descanço não tem:
Pois não pode ir ver
A quem lhe quer bem.

O velho patrão
Não quer que o caixeiro
Descance aos domingos !..
E' interesseiro!

Maceió, 11 de Março de 1893.

José Primenio.

Um falsificador allemão, no intuito de vender capsulas de Sandalo falsificadas teve a luminosa idéa de tomar o nome de Medy, inscrevendo Sandalo a Midy com rotulos e frascos similhantes. Para evitar taes sophisticações, faz-mos notar que o Sandalo Midy cura a gonorrhea e as affecções da bexiga com surprehendente rapidez; mas é necessario que o envolucro do frasco traga gravado em relevo o nome Midy, e que se possa ler este mesmo nome por transparencia no prospecto.

Devoção de São João Baptista do 2.° districto de São José do Recife.

Por motivo justo foi transferido o assentamento da primeira pedra da Capella e Hospital de São João á rua Imperial, razão das difficuldades e a falta de padre para a solemnidade do acto, ficando para o dia 19 do corrente.

A commissão

Fabio da Costa Pereira de Farias.
Bellarmino Eufrazio da Silva.
Jovino Barretto de Sant Anna.

Convite

A commissão abaixo assignada, convida a todos os officiaes da armada, effectivos, reformados, honorarios do exercito e da guarda nacional, a comparecerem nos dias 4 e 6 do corrente mez, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no quartel do 14° batalhão de infantaria, afim de assignar uma moção de solidariedade á Republica, a qual será enviada ao Club Militar.

Recife, 2 de Abril de 1896.

Alferes, Symphronio Paes Barretto.
Alferes, Luiz Gomes.
Alferes, Jaborandy Moraes.

Aviso

Pereira Pinto & C.ª participam ao commercio em geral que nesta data dispensaram dos seus serviços o seu empregado Joaquim Pinto Lapa, o que fazem publico para os devidos effeitos.

Recife, 31 de Março de 1896.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa da geral sympathia e ao qual desejam prosperos negocios.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParíz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Uma senhora elegante, qualquer que seja seu vestuario, por mais que seja sua belleza, é uma flor sem cheiro, si não usa da Agua de Kananga de Rigaud e C.ª que perfuma e tonifica a cutis, ao passo que a refresca e a suaviza.

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e as crianças cas quaes facilita a dentição e o crescimento, não ha nada superior ao affamado Vinho de Quina-Laroche phosphatado (honrado com uma recompensa de 16 600 francos e de 7 medalhas de ouro pelo Governo Francez.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

« Purgar infallivel e agradavelmente, « era um problema ha muito tempo « procurado; e todos aquelles que tive« ram a infelicidade de se verem obri« gados a recorrerem ás aguas mineraes « nauseabundas, ao sulfato de magnesia « agro e amargo, ao oleo de ricino, « contra qual o estomago se revolta, e á « toda a serie dos outros purgantes de « gosto tão detestavel, deverão ser muito « reconhecidos ao Sr. Rogé; por tel-os « preservados dessas odiosas drogas que « augmentam ainda mais a tristeza do « estado de molesta em que a gente se « vê.» (*Journal des Connaissances medico-cirurgicales.*)

Não se deve acceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereços: 19, rua Jacob, Pariz.

O melhor antiseptico dos bronchios e dos pulmões que os medicos recommendam nos tempos frios e humidos é o Xarope Phenicado de Vial, que cura em poucos dias as tosses, catarrhos, rouquidões, etc.

Os escriptores, os homens de sciencia, os artistas, os grandes industriaes, finalmente todos os que fatigam o cerebro, tendo o espirito occupado, tornam-se irritaveis, perdem o somno e o appetite, padecem de enxaquecas, e soffrem de melancolia; perturba-se o equilibrio vital, a digestão é difficil e demorada. Nestes casos é forçoso recorrer aos brumuretos alcalinos combinados, e nenhuma formula é mais perfeita do que o Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se administra na dose de uma a duas colheres de sopa diariamente.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Reçfe, attesta que o

Xarope de Lobelia Iafla

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31,

Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especielidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Abril de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/4 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se transacções de pouca importancia.

Em papel particular constou pequenos negocios a 8 13/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	7$000 a 7$400
Crystalisado, idem idem	6$000 a 6$600
Branco, por 15 kilos	5$400 a 6$000
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$600 a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Foi negociado a 15$500 os 15 kilos, procedencias do sertão a 1ª sorte, valendo 15$000 o mediano e 2$000 a 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 108$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Porto, palhabote portuguez ORMESINDA, entrado em 23 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Alhos 23 canastras a E. M. de Barros, 76 a C. Lima & C., 2 á ordem, 30 a Figueiredo Costa & C., 25 a Amorim Fernandes & C.

Batoques 40 barricas a José da Costa Ferreira.

Cal 70 barricas á ordem.

Feijão 500 saccos a Amorim Fernandes & C.

Ferragens 38 caixas a C. Lima & C.

Pregos 63 caixas aos mesmos.

Salpicões 6 caixas a Lopes Alheiro & C.

Vinho 24 pipas e 47 barris a Amorim Fernandes & C., 15 e 120 a Antonio Maria & Silva, 14 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 150 a Nunes Coimbra & C., 21 a ordem, 25 a Costa Lima & C., 2 aos consignatarios, 600 caixas a Amorim Fernandes & C., 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 405 a Nunes Coimbra & C., 50 a João F. de Almeida, 500 á ordem.

—

New-Port, barca norueguense VASCO DA GAMA, entrada no dia 28 e consignado a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 820 toneladas á ordem.

—

Saint Johns, lúgar inglez PETUNIA, entrado no dia 26 do passado e consignado a Blackburn & C.

Bacalhão 2.352 barricas e 2.677 meias ditas á ordem.

—

Saint Johns, lúgar inglez WILLIAM, entrado no dia 26 do passado e consignado a Blackburn & C.

Bacalhão 2.500 barricas e 1.680 meias ditas á ordem.

—

Cardiff, galera norueguense FAVORIT, entrada no dia 24 do passado e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 1.377 toneladas á ordem.

—

Rio de Janeiro, barca allemã FRIDA, entrada a 28 do passado e consignada á ordem.

Barris 1.390 a Guimarães Valente, 600 a Pereira Pinto & C.

Parallelipipedes 19.813 á Companhia de Serviços de Portos.

Vinho 20 barris a Benvenuto & C.

—

New-York, vapor inglez TURKISH PRINCE, entrado a 25 do passado e consignado a J. Pater & C.

Arame 50 rolos a A. de Carvalho & C.

Accessorios 1 caixa a Coelho Pinto & C.

Banha 500 barris a Amorim Fernandes & C. 25 a Gonçalves Rosas & Domingues, 16 caixas á ordem.

Bacalhão 10 barricas á ordem, 930 a Blackburn & C.

Ferragens 6 volumes a A. de Carvalho & C.

Farinha de trigo 550 barricas aos consignatarios.

Lampeões 5 barricas a A. Gomes & C, 5 a Vianna Castro & C.

Lona 5 fardos a João Fontes & C.

Maisena 30 caixas a Gonçalves Rosas & Domingues.

Machinismos 78 a M. Irmãos & C., R. Soares.

Tecidos 6 caixas a Affonso Maia.

—

Portos do Sul, vapor nacional ITABIRA, entrado no dia 26 do passado e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

— Carga de Pelotas:

Xarque 702 fardos a Nova Maia & C., 93 a R. de Carvalho & Rino.

— Carga de Porto Alegre:

Xarque 702 fardos a a J. Baltar & C.

— Carga do Rio Grande do Sul:

Anilagem 11 volumes a diversos.

Amostras 1 caixa á ordem.

Canella 8 caixas a Caldas & C.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C.

Drogas 2 caixas a João Ramos.

Fumo 316 volumes a Azevedo & C.. 64 a Banks & C.

Fio 110 saccos a C. Fernandes & C.

Mercadorias 1 caixa a Wilson Sons & C., 2 ao Lazareto de Pernambuco.

Phosphoros 30 latas á ordem.

Rapé, rotulos, papel e charutos. 4 caixas a Borel & C.

Tecidos 20 volumes a Alves de Brito & C., 10 a Silveira & C., 15 a Ferreira Irmãos, 2 a Olinto Jardim & C., 41 á ordem.

Toucinho 8 a G. Paile, 13 ao Dr. E. Prado Lima, 29 á Companhia Industrial Pernambucana.

Sabonetes 3 caixas á ordem.

Xarque 1.618 fardos á ordem.

— Carga de Villa Nova:

Algodão 168 saccos a Delmiro & Gouvela.

Assucar 651 saccos á ordem.

Arroz de casca 173 saccos a ordem, 200 a Antonio Rodrigues da Costa, 100 a Nunes Coimbra & C.

Couros 250 a Rossback Brothers & C.

Farello 800 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Milho 509 saccos aos mesmos, 200 a Antonio Rodrigues da Costa, 500 a Joaquim Gonçalves da Costa, 50 a Delmiro Gouvela.

Pedras de amollar 100 a Joaquim Gonçalves da Costa.

Pelles 51 caixas a Rossback Brothers & C.

Vinho 51 caixas a Costa & Rocha.

—

Aracajú e escala, vapor nacional S. FRANCISCO, entrado a 28 do passado e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 64 fardos a Delmiro & Gouvela.

Couros 523 a Rossback Brothers & C.

Folhas 3 saccos a J. C. Levy & C.

Milho 160 saccos a J. Baltar & C., 500 a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 7 fardos a Delmiro & Gouvela, 10 a Boxwell & C., 6 a E. Kahn.

Sola 1.000 a Ferreira Rodrigues & C.

Tecidos 65 fardos a Machado & Pereira, 50 a A. de Britto & C., 40 a Rodrigues Lima & C. 85 a L. Maia & C., 25 a Olinto Jardim & C., 1 a Amorim & C.

—

Portos da Europa, vapor inglez «Tagus», entrado em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 19 volumes a diversos.

Armas 4 caixas á A. de Carvalho & C., 2 a Leitão & Costa, 9 a Vianna Castro & C.

Calçados 1 caixão a Coste Campos.

Canos de chumbo 53 barricas a A. de Carvalho & C.

Drogas 2 caixas a G. Martins & C.

Estopa 2 fardos a Olinto Jardim & C.

Folhas de zinco 12 caixas á Companhia de Serviços Marittimos.

Livros 3 caixas á ordem, 2 a M. Layme & C.

Linha 1 caixa a O. Bastos & C.

Lona 6 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 5 volumes á ordem, 6 a Abrantes & C.

Machinismos 2 volumes a C. Hilliday & C.

Pregos de zinco 3 barricas á Companhia de Serviços Marittimos.

Tambores de ferro 50 a E. Billion.

Tintas 15 barricas a A. Silva & C.

Tecidos 3 volumes a Guimarães Lima & C., 2 a Souza Lima & C, 1 á ordem, 1 a Guilherme Porto & C., 9 a Melle Dethelm & C., 6 a Bernet & C., 6 a Machado & Pereira, 7 a L. Maia & C.

Vinho 60 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 10 a Castor Peres.

Vidros 3 barricas a Deodato Torres & C., 11 a Ferreira Rodrigues & C, 17 a Castro Lemos & C.

Whiskey 25 caixas a Dias Fernandes & C.

—

Portos do sul, vapor inglez «Danube», entrado no dia 29 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 1.475 fardos á ordem.

Exportação

Recife, 4 de Abril de 1896

Para o exterior

= No vapor inglez «Mozart», para New York, carregaram:

D. Gouveia, 20 pelles de cabra e 4,000 ditas de carneiro.

B. Williams, 1,421 saccos com 106,575 kilos de assucar mascavado

= No vapor norueguense «Sif», para o Baltico, carregaram:

B. Williams & C., 409 saccas com 70,870 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Belgeirus», para Hamburgo, carregou:

Enert Kahn, 2 400 pelles de carneiro.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 538 saccas com 89,139 kilos de algodão.

— No palhabote portuguez «Ormesinda», para o Porto, carregaram:

Pereira Pinto & C., 8 pipas com 2,928 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Porto Alegre, carregaram:

Nova Maia & C, 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itapera», para o Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Borges, 21 caixas com 210 kilos de doce.

= No vapor francez «Ville do Rozario», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Machado & Seixas, 1,600 meios de sola.

— No vapor allemão «Sprott», para Santos carregaram:

Loyo & Filhos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Manoel F. Leite & C, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

Companhia de Melhoramentos, 1,064 barricas com 63,840 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 500 saccas com 37,500 kilos de algodão.

Domingos Mendes, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Salier», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «S. Salvador», para a Bahia, carregaram:

A. & Cardoso, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para a Victoria, carregaram:

Pereira Pinto & C., 450 barris com 21.550 litros de aguardente.

A. Fernandes & C. 11 volumes com 500 kilos de doce, 45 ditos com 4.200 ditos de assucar branco 800 ditos com 40.000 ditos de assucar mascavado e 530 barris com 26.760 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Espirito-Santo», para o Pará, carregaram:

Manoel F. Leite & C., 20 barricas com 1.400 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Manoel F. Leite & C., 20 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Bourbon», para o Ceará, carregou:

J. T. Carneiro, 50 barricas com 5,260 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

V. da Silveira & C, 231 barricas com 19,875 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregou:

J. Gonçalves da Costa, 20 barricas com 1,660 kilos de assucar branco.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 á 11 de Abril de 1896

Aguardente, cachaça litro	210
Dita de canna idem	320
Alcool, litro	380
Algodão em rama, kilo	960
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	410
Dito mascavado idem	231
Dito refinado idem	500
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha (leite de mangabeira), idem	1$560
Botinas, par	6$000
Cal, litro	020
Cacao, idem	905
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	056
Carrapateira (sementes) idem	250
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081	1$200
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em velas, kilo	1$650
Carnaúba kilo	2$200
Cerveja, litro	420
Charutos, cento	2$150
Cigarros, idem	650
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$010
Ditos verdes, idem	650
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$510
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	140
Farinha de mandioca, litro	130
Dita de milho, idem	200
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	460
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	630
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	150
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (goma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	175$000
Ditas de carneiro, idem	100$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	210
Sicupira em obras (eixos para carro) par	6$100
Solla, meio	7$000
Tabaco em pó, kilo	2$000
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	2$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$500
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	2$000
Dito (em pranchões) por 0m,081	1$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	110

—

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Abril de 1896

Renda geral:

Do dia 1	66.79?$616	
Idem de 4	81:528$801	
		148:325$417

Renda do Estado:

Do dia 1	25:937$774	
Idem de 4	17:187$808	
		43:125$582
Total		191:450$999

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Abril de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel B. Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	8:566$350
Idem de 4	1:049$950
	9:638$300

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	1.232$293
Idem de 4	2 920$470
	4.152$963

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor brazileiro «Itapira,» de 548 toneladas, commandante H. H. Chese,, equipagem 28, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Nile,» de 3425 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 163, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez «Chili,» de 2770 toneladas, commandante Vaquier, equipagem 137, carga varios generos; a H. Barle & C.

Santos—7 dias, vapor allemão «Alfred Menzell,» de 894 toneladas, commandante H. J. Paterson, equipagem 17, am lastro; a Bowael Williams & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho portuguez «Frederica,» de 144 toneladas, capitão José F. Matheus, equipagem 7, carga xarque; a Rosa Carvalho V. Rino.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro «Itatiba», commandante H. Miles; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor inglez «Bourbon,» commandante Samuel Henry; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Chili,» commandante Vaquier; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Salier,» commandante H. Ahrens; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante J. G. Spooner; carga varios generos.

Alto Mar—Vapor inglez «Norseman,» commandante H. Adamson; carga materiaes telegraphicos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 1, 2 e 3 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 4,523 kilos	
3245 kilos de peixe a 30 rs.	97$350
141 compart. com mariscos a 150 rs.	21$150
14 ditos com camarões a 150 rs.	6$600
108 columnas a 500 rs.	54$000
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
25 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	11$250
10 cargas com milho verde a 450 rs.	4$500
1 carga com amendoim a 450	$450
15 cargas com batatas a 450 rs.	6$750
20 cargas com bananas a 450 rs.	9$000
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
5 cargas com cebolinho a 450 rs.	2$250
5 cargas com gerimus a 450 rs.	2$250
48 cargas com verduras a 450 rs.	21$600
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
5 cargas com laranjas a 450 rs.	2$250
4 cargas com inhame a 450	1$800
5 cargas com lenças a 450 rs.	2$250
5 cargas com melancia a 450 rs.	2$250
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
10 cargas com diversas a 450 rs.	4$500
90 cargas com farinha a 300 rs.	27$000
18 cargas com milho secco a 300 rs.	5$400
11 cargas com feijão a 300 rs.	3$300
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
196 lugares a 300 rs.	58$800
36 comp. com suineiros a 1$500	54$000
24 comp. com suineiros a 1$050 rs.	25$200
24 comp. com fressuras a 900 rs.	21$600
210 comp. com fazendas a 2$ rs.	420$000
63 comp. com comidas a 1$050 rs.	66$150
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
147 comp. com farinha a 600 rs.	66$150
112 comp. com talhos a 3$000	336$000
	1.577$750

Preços do dia:

Carne verde de 1$ a 1$600 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

—

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

De Londres

Barca norueguense Dorothy.

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza V. da Gama.
Barca dinamarqueza Daniel.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

«Belgrano» do sul, a 5.
«Orissa» do sul, a 5.
«Itaparica» da Europa, a 5.
«Itaparica» da Europa, a 5.
«Olinda» do sul, a 6.
«Maranhão» do norte, a 12.
«Thames» da Europa, a 12.
«Asiatic Prince» de New-York, a 13.

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc. «Sorott» a 5, as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de Rosario» a 5, as 4 h.
Plymouth e esc. «Orissa» a 5, as 12 horas.
Hamburg e esc. «Belgrano» a 6, as 4 horas.
Santos e esc. «Itaparica» a 6, as 5 horas.
Santos e esc. «Itaparica» a 6 as 4 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 7, as 5 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 12, as 5 horas.

MUTILADO

FALLAM

«Jornal do Commercio»— Do Rio, de 26 de Novembro de de 1895.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1 889.

—

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, patriotismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

—

«Jornal do Brazil»

Da 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz em 1889, pois premiaram-n'o com menção honrosa.

—

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. Antonio Augusto de Figueiredo.

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 – Rs. 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

—

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

—

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

—

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Cidade d'Agua Preta

Os herdeiros da fallecida D. Anna Carolina Dias protestam contra qualquer transacção que se tenha feito, ou que se pretenda fazer, com os bens do espolio de Manoel Dias Fernandes, por se acharem ditos bens sujeitos ao pagamento do legado constante de escriptura ante-nupcial; bem como contra um inventario feito sem sciencia dos protestantes, onde foram separados para tal pagamento dividas duvidosas; uma vez que nós os prejudicados estamos dispostos a renunciar a este «pagamento» e fazer valer nossos direitos contra quem quer que possua ou venha possuir os mesmos bens.

Recife, 31 de Março de 1896;

Maria Amelia de Miranda.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio que compraram livre e desembaraçado de qualquer onus, aos Srs. Ferreira Pinto & C.ª o seu estabelecimento de fazendas e miudezas sito nesta cidade.

Dão pois o prazo de 10 dias para apresentarem suas reclamações a quem se julgar com esse direito.

Palmares, 3 de Abril de 1896.

Romano & Irmão.

Póde-se alimentar um doente somente com a Peptona de Chapoteaut (carne de vacca digerida pela pepsina e mesmo, no caso do estomago recusal-a, sustenta-os longos mezes com clysteres. Esta peptona introduzida em um vinho generoso conhecido pelo nome de Vinho de Peptona de Chapoteaut alimenta tambem os gastralgicos, os convalescentes e os que não supportam alimento algum.

——«o»——

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

EDITAES

EDITAL
Serviço eleitoral

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa de accordo com o § 1.º do art 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que nesta data designou os edificios abaixo mencionados para nos mesmos ter logar no dia 18 de Abril proximo a eleição para preenchimento da vaga de um senador federal, aberta pela renuncia do Dr. Joaquim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Dustano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes: Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra, e João Ulysses Freire Maria.

2.ª Secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Adelpho Cesar da Silva, Galdino José Bartly, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes: Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3.ª Secção

Sobrado n. 137 da rua do Pilar, em que funcciona a escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Ferreira Bartolo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes: Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

4.ª Secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplentes: Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5.ª Secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos; Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Dr. Argemiro Alves Aróxa, Alberto da Silva Miranda, Cussy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes: Felix Nogueira Cabral, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6.ª Secção

Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho, Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes: Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondin.

7.ª Secção

Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—settima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla, José Pereira de Lima, major Antonio Graciano de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes: José Martiniano de Souza, Jovino Cassiano Maia e Silva e Fortunato Gomes dos Passos.

8.ª secção

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes: Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, João Cancio da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9.ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, João Godofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes: Francisco Augusto Areias, Irineo Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10.ª secção

Rua da Palma n. 53 escola de D. Luiza Amelia de Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Cassiano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes: Polydoro Bortamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzen e Rodolpho Penna Forte.

11.ª secção

Rua do Sol, escola da professora D. Maria Francisca de Barros, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima primeira — escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes: Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12.ª secção

Rua do Visconde de Inhaúma n. 43, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima segunda—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. João Bastos de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Miguel Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes: Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

13.ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes: Antonio Joventino Alves, Glycerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14.ª secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Campello.

Supplentes: Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15.ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 16, escola da professora D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Semiano das Mercês Proto, Benjamin Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes: Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16.ª secção

Rua Marquez do Herval n. 115, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima sexta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lumachi Migueir.

Supplentes: Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Isidoro Marinho Cesar.

17.ª secção

Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima settima—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo, Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Viriato Severiano Gomes de Castro.

Supplentes: Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca e João Ferreira de Alcantara Barros.

18.ª Secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de Ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira do Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes: José Ildefonso de Mello, Leoncio Epiphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19.ª Secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes: José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcanti Barreto e Custodio B. de S. va Guimarães.

20.ª Secção

Rua Oitenta e Nove, escola da professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes: Frederico Henrique da Silveira Tavares, José Ignacio Ferreira do Lago e Vicente Bezerra Cavalcanti.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

21 Secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hircano Pedroza, Abilio Pereira da Silva, Antonio Eutimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes: Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Ferreira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22.ª Secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro, Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes: Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcanti Araujo.

23.ª Secção

Rua do Hospicio, escola Propagadora, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores.

Effectivos: Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque. Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes: Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros. Ernesto da Silva Miranda.

24.ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 28 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Francisco de Souza Reis, Horacio Pires Galvão, Gaspar Flor otino Cavalcanti, Gaspar do Nascimento Regueira Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes:—Dr. João Elias de Castro Fonseca, Herminio de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25.ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes:—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Eudoxio de Britto e Joaquim Teixeira Peixoto.

26.ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30 (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco de Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes:—João Times, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27.ª secção

Rua de Santa Cruz, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima settima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Lavra e Francisco Livio de Carvalho.

Supplentes:—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Franco.

28.ª secção

Escola do professor Firmino Ribeiro, Caminho Novo n. 67, (Conde da Boa Vista), onde votarão os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dativo dos Santos.

Supplentes:—Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29.ª secção

Escola do professor Diocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Sebastião de Mello Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Gittrana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes:—Adolpho Teixeira Lopes, José Correia de Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30.ª secção

Rua da Aurora n. 109 Q, escola da professora D. Maria Amalia da Silva Mello, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—tregesima—escrita com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leotino Joaquim de Lima, Piragibe Hagyssé da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes:—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rotilio Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31.ª secção

Escola do professor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego, Arthur Silva, Felicissimo Azevedo Mello e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes: Alfredo Falcão, Innocencio Alves Arouxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32.ª secção

Escola do professor Marcellino, á rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Regino Ferreira de Carvalho Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Supplentes: Augusto Cesar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33.ª secção

Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Manoel Cesario da Silva Braziliero, Manoel Santino da Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraizo, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes: Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34.ª secção

Campo Grande, escola da professora D. Amelia Carmelina de Souza, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Francisco Mauricio de Abreu, José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes: Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35.ª secção

Rua Direita de Afogados, escola do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres, Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes: Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campo e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36.ª secção

Rua do Motocolombó n. 5, escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Calsete Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes: Euclides Deocleciano da Costa Monteiro, Angelino Ramos Bittencourt, Antonio Borges Galvão Uchôa.

37.ª secção

Escola do professor Béta, no Barro n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima settima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes: Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38.ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Gomes, Barão de Nazareth, Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes: Vicente Ferreira da Costa Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Britto.

39.ª Secção

Rua do Leoncio, escola de D. Amalia Penna Forte, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barretto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40.ª Secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiro Albuquerque Mello, e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes: Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculano Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41.ª Secção

Escola do professor Pessôa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragessima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Farias, Floriano Arthur Gonçalves Torres, e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes: João Ignacio Ribeiro Roma Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42.ª Secção

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: João Pamphilino Cavalcante, Affonso Monteiro Pessôa, Manoel A. de Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes: Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte e Felix Arequinaá de Leuthier.

43.ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Cleodon de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44.ª secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João Cavalcante Lacerda Lins e Francisco Machado Brandão.

45.ª secção

Escola do professor Claudio Junior, em Ipotinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazão da Silva, José Machado Brandão, Laurindo Rodrigues da Costa e Leopoldino Cezar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel da Costa e Valfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 1,542 de 1 de Setembro de 1893, será o presente publicado no jornal do expediente do Conselho e na porta do edificio, bem como, será em tempo, communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição na qual foi guardado todo o disposto nas referidas instrucções e relativas a dita eleição.

Eu, Francisco Carlos da Silva Frazoso, 1º secretario do Concelho Municipal do Recife, o escrevi, aos 30 de Março de 1896.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

52 LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de Abril proximo por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 46, as 11 horas da manhã, das joias constantes abaixo, que não forem resgatadas até a vespera.

26381 1 Par de botões, 2 peças de cinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhantes e 1 relogio, ouro de lei.
26661 1 Par de brincos de ouro de lei, 1 par de brincos, ouro baixo.
26930 4 Botões de ouro com brilhantes,
26999 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
27703 1 Par de rosetas, 2 anneis e 5 teteias, ouro de lei.
27813 4 Castiçaes de prata de lei.
27962 1 Annel de ouro com brilhantes.
27995 1 Pulseira de ouro contendo dous brilhantes e 1 saphira.
28026 2 Pulseiras ouro de lei.
28127 1 Peça de ouro com brilhantes pequenos.
28130 1 Gargantilha, 2 moedinhas de ouro, em botões e 2 anneis, ouro de lei.
28152 1 Pulseira de ouro com 2 brilhantes e 1 pulseira com perola, ouro de lei.
28155 1 Pulseira, 1 broche, 1 par de brincos de ouro, contendo brilhantes pequenos (tendo nos brincos 2 pedras falsas), 1 corrente para relogio e 1 teteia ouro de lei e 1 relogio de ouro.
28161 1 Relogio de ouro de lei.
28168 1 Salva pequena e 2 castiçaes de prata.
28169 2 Pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão de ouro 4 anneis e tres botões, ouro de lei.
28175 1 Par de rosetas de ouro, cravejadas de pequenos brilhantes. 4 pulseiras, 1 broche. 2 pares de botões, 1 volta de cordão grosso e 11 teteias, ouro de lei
28190 1 Pulseira, 1 broche, 1 par de rosetas de ouro, contendo brilhantes e 1 relogio grande, ouro de lei.
28191 1 Taboleiro oval, prata de lei.
28227 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 broche e 1 pulseira com rubins e perolas, 2 medalhas, ouro de lei, 1 paliteiro e 1 salva, prata de lei.
28230 1 Pulseira de ouro, contendo perolas e granadas, ouro de lei.
28232 1 Alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
28133 1 Par de rosetas, 1 cordão, 1 cruz, 1 dedal, ouro de lei, 1 crucifixo, 1 medalha, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
28251 1 Cruz de ouro com brilhantes pequenos.
28257 1 Annel de ouro com brilhantes e 1 dedal, ouro de lei.
28263 2 Pares de rosetas ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
28265 2 Pares de rosetas de ouro com 4 brilhantes, 1 pulseira de ouro, 1 par de rosetas, 4 botões e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 annel, ouro baixo e 1 alfinete cravejado de diamantes.
28268 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno e 1 oculo de ouro lei.
28281 1 Par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e 1 annel com 1 dito.
28290 1 Peça de ouro cravejada de brilhantes pequenos.
28296 1 Volta de ouro de lei. para senhora.
28306 1 Relogio, ouro de lei.
28310 1 Par de brincos, ouro de lei, 1 colher para sopa, 1 garfo e 3 colheres para chá, de prata.
28328 1 Pulseira de ouro, 1 broche e 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 medalha, 1 alfinete (para manta) com pedra, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moedinha de ouro, 1 figa de coral em ouro.
28333 1 Relogio, ouro de lei.
28358 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
28381 1 Pulseira de ouro, 1 alfinete, 2 anneis e 1 par de rosetas, ouro de lei.
28396 1 Volta de ouro com laço para senhora e 1 corrente com porta relogio, ouro de lei.
28397 1 Pulseira e 1 relogio de ouro de lei.
28400 1 Broche de ouro, 1 medalha e 11 moedinhas de ouro com pés para botões, ouro de lei.
28409 1 Volta de ouro com laço, ouro de lei.
28425 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
28427 1 Broche de ouro, cravejado de brilhantes pequenos.
28428 1 Flor de ouro com brilhantes e perolas, 1 pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
28429 1 Par de brincos cravejado de diamantes 1 alfinete de ouro, (incompleto), ouro de lei, 1 rosario de ouro, 2 peças de brincos e 1 teteia, ouro baixo, 4 salvas pequenas de prata baixa.
28430 1 Pulseira, 1 broche e 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 par de rosetas, 3 anneis, tendo um 1 brilhante pequeno, ouro de lei.
28431 1 Salva, prata de lei.
28434 1 Par de brincos e 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim e 1 figa, ouro baixo.
28435 1 Pulseira, alfinete, 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de São Braz e 1 par de botões, ouro de lei.
28438 1 Broche de ouro, cravejado de brilhantes, sendo o do centro grande, 1 par de rosetas com ditos, 1 pulseira com dito e perolas e 1 trancelim, ouro de lei.
28439 1 Medalha com onix (incompleta) com brilhantes e diamantes e 1 volta de ouro.
28441 1 Salva, prata de lei.
28442 2 Castiçaes de prata, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá de prata.
28444 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes.
28446 1 Cruz de ouro com brilhantes e 1 par de rosetas com ditos.
28447 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos, 1 alfinete com esmeraldas, 1 volta de ouro, 1 medalha, 2 pulseiras, 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 roseta, 1 peça de ouro para gargantilhas, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 Espirito Santo, ouro baixo.
28448 3 Trancelins, 1 cordão grosso e 1 dito fino, ouro de lei,
28449 1 Pulseira de ouro contendo 5 brilhantes e 1 pedra branca, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, 1 alfinete para manta com ditos, 1 cruz com brilhantes, ouro de lei e 1 fio de perolas.
28479 1 Par de brincos á judia, ouro de lei.
28481 1 Pulseira de ouro com brilhantes, 1 medalha com ditos, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente para relogio, ouro de lei e caneta de ouro.
28482 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e 1 cruz com ditos, ouro de lei.
28483 1 Correntão de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
28484 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
28485 1 Par de rosetas de ouro, oculos, brilhantes e saphiras.
28488 1 Salva de prata de lei.
28429 1 Annel de ouro com brilhantes e 1 pulseira com rubins e perolas, ouro de lei.
28537 1 Pulseira, 1 trancelim, 2 pares de botões e 1 teteia, ouro de lei.
28539 1 Par de rosetas de ouro com brilhante.
28569 1 Alfinete de ouro de lei e 1 crucifixo de ouro baixo.
28570 1 Laço de ouro com diamante, 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis de ouro de lei.
28577 1 Trancelim chato, ouro de lei.
28589 1 Broche de ouro com brilhantes e diamantes, 1 pulseira com brilhantes e diamante, 1 dita com brilhantes e perolas, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos, 2 botões com brilhantes, 2 pares de rosetas pequenas, 2 anneis com brilhantes, 1 alfinete cravejado de diamantes, 2 botões, ouro de lei.
28595 1 Medalha de ouro, com onix e 9 brilhantes.
28598 1 Botão de ouro com 1 brilhante grande circulado de ditos.
28617 1 Cordão de ouro e 1 cruz, ouro de lei.
28623 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 resplendor, 2 coroas para imagens e 1 alfinete, ouro baixo.
28655 1 Corrente e medalha para relogio e 1 relogio (incompleto), ouro de lei.
28661 1 Relogio, ouro de lei.
28682 1 Bolle, prata de lei.
28693 1 Pulseira de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 4 anneis, 1 par de botões de moedinhas, ouro de lei e 1 par de rosetas cravejadas de diamantes.
28754 1 Par de rosetas e 1 armação de oculos, ouro de lei.
28730 1 Salva de prata, pequena, 1 prato e 1 concha, 12 colheres para sopa e 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.
28756 1 Cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
28777 4 Botões de ouro com brilhantes.
28778 1 Pulseira de ouro com perolas.
28818 1 Relogio de ouro de lei.
28823 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 corrente dupla para relogio, ouro de lei.
28810 1 Par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e 2 anneis com brilhantes.
28844 1 Salva, 1 dita pequena, 1 paliteiro, 12 colheres para sopa, 21 ditas para chá, 3 conchas para sopa, arroz e assucar e 1 pinça para sallada, prata de lei.
28845 1 Broche de ouro para retrato e 1 par de rosetas, ouro de 16 quilates.
28851 1 Par de brincos de ouro com brilhantes pequenos.
28860 1 Corrente dupla com medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
28873 2 Anneis de ouro com brilhantes.
28882 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
28889 Brilhantes pequenos sob papel.
28890 1 Annel de ouro com brilhantes.
28906 1 Pulseira de ouro cravejada de brilhantes e diamantes.
28917 1 Pulseira de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
28931 1 Annel, ouro de lei.
28948 1 Botão de ouro com 1 brilhante e 1 corrente de ouro de lei para relogio.
28951 1 Par de brincos, 1 dedal e 2 anneis, ouro de lei, 1 fio de perolas pequenas, 2 colheres para sopa e 3 ditas para chá, de prata.
28957 1 Par de rosetas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 volta de trancelim, 1 cruz com perolas, 1 arco de alfinete, ouro de lei, 1 par de brincos com diamantes e relogio para senhora.
28980 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
28984 1 Correntão de ouro de lei.
29000 1 Annel de ouro com 1 diamante, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Senhora da Conceição, 1 figa, 1 annel e 2 chapas, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro baixo.
29010 1 Volta de ouro com medalha, ouro de lei.
29013 1 Broche de ouro de lei, 1 pulseira e 1 broche, ouro baixo.
29016 12 Colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
29024 1 Pulseira, 1 broche e 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
29035 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
29036 1 Redoma e 1 pequena chapa de ouro de lei.
29040 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
29051 2 Trancelins, ouro de lei.
29072 1 Trancelim, 1 par de rosetas e 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
29074 1 Par de rosetas de ouro com esmeraldas e 2 anneis, ouro de lei.
29098 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
29107 1 Corrente e moedinha de ouro, para relogio, 1 dita com medalha pequena, ouro de lei, 1 emblema da imagem do Crucificado, ouro baixo.
29151 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.

29153 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio, ouro de lei.
29179 1 Broche de ouro para retrato, ouro de lei.
29181 1 Par de rosetas de ouro cravejado de brilhantes.
29190 1 Broche de ouro cravejado de brilhantes pequenos, 1 crus de ouro com ditos, 1 medalha de ouro contendo 1 brilhante, diamantes e perolas, 5 anneis com brilhantes, 1 volta de ouro com laço, 1 cordão, 1 correntão, ouro de lei, 1 cordão, ouro de 16 quilates.
29204 1 Volta de ouro para senhora, ouro de lei.
29214 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 brilhantes.
29216 1 Relogio, ouro de lei.
29217 1 Broche de ouro para retrato com brilhantes e 1 par de rosetas cravejadas de brilhantes.
29223 1 Corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
29241 1 Relogio, ouro de lei.
29247 1 Corôa de ouro para imagem, 1 volta de trancelim, 3 tetelas de ouro e 3 botões, ouro de lei, 1 corôa de ouro para imagem, 3 pequenas voltas de cordão, 1 alfinete, 1 bandeira de ouro para imagem, ouro baixo.
29251 1 Botão de ouro com 1 brilhante.
29256 2 Pulseiras de ouro com brilhantes.
29258 1 Broche de ouro com brilhantes e diamantes.
29299 1 Corrente com medalha para relogio e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
29316 1 Pulseira de ouro contendo esmeraldas e perolas pequenas, 1 trancelim com passador e 1 medalha, ouro de lei.
29319 1 Corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
29360 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito e 2 anneis com 6 brilhantes.
29361 1 Annel com 1 brilhante.
29366 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
29378 2 Cordões de ouro de lei, 1 trancelim, ouro baixo.
29379 1 Corrente dupla para relogio, ouro de lei.
29396 1 Broche de ouro com diamantes e brilhantes.
29408 2 Pares de rosetas com brilhantes, 2 pulseiras, 1 volta, 1 corrente com medalha para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de argolões, 4 peças de brincos, 1 annel e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
29410 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira de ouro com rubins e perolas, 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas, 1 annel, ouro de lei e 1 broche, ouro baixo.
29416 1 Medalha de ouro com onix, 1 par de brincos, 1 luneta, ouro de lei, 1 annel de ouro e chave, ouro baixo.
29417 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
29452 1 Alfinete de ouro com 1 pedra (Olho de gato) circulado de brilhantes.
29461 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e 1 annel com 1 dito e 1 trancelim, ouro de lei.
29464 1 Salva grande e 1 dita pequena, prata de lei.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 28 de Março de 1896.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que tendo José da Silva Galvão requerido o aforamento de um terreno de marinha, sito á praia do Carmo da cidade de Olinda, medindo de frente 34m20 e de fundo 22m,00, confinando ao norte com o terrena na posse de Antonio Nunes de Barros Correia e ao sul com o requerido por Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, convido a todos os interessados, de accordo com as disposições em vigor, a virem, dentro do prazo de 30 dias apresentar documentos que provem seus direitos, certo de que findo esse prazo não se attenderá a reclamação alguma, procedendo-se como fôr de direito.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1896.

EDITAL

NOMEAÇÃO SEM EFFEITO

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço publico que por acto do 7 de Março proximo findo, foi declarado sem effeito o acto que nomeou a professora em disponibilidade Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Palmeira do municipio de Canhotinho, sendo pelo mesmo acto nomeada para a cadeira mixta da Usina Cachoeira Lisa, ficando lhe marcado o prazo de 35 dias a contar da data do presente, para assumir o exercicio da nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados, faço publico, que no dia 15 do mez de Maio proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para construcção de uma escola e uma cadeia no municipio de Floresta, orçada a primeira em 14.514$730 e a segunda em reis 14.007$000.

Os proponentes deverão escrever por extenso os preços de sua proposta, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição até ás 11 horas do dia 15 do mencionado mez, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado par assegurar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

Superintendencia do ensino publico municipal do Recife, 28 de Março de 1896.

De conformidade com as instrucções de 12 de Março de 1895, abaixo publicadas e para cumprimento do art. 3 do Regulamento vigente de instrucção publica, é convidado o magisterio municipal a eleger no dia 8 de Abril proximo vindouro, o membro do Conselho Consultivo que deve representar a classe dos professores e servir-lhe de advogado, tudo de accordo com as referidas instrucções.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Supperintendente do ensino.

INSTRUCÇÕES

Art. 1—No dia 8 de Abril se procederá a eleição de um professor que represente a classe do Conselho Consultivo.

Art. 2—A eleição deve recahir n'um dos professores do municipio em exercicio.

Art. 3—Cada professor enviará á Superintendencia do Ensino um officio e em chapa inteiramente fechada o nome por extenso do candidato que escolher.

Art. 4.º O officio deve trazer no endereço esta declaração:

« Para a Eleição do um membro do Concelho Consultivo.»

Estes officios deverão ser entregues na Superintendencia do Ensino até o dia 5 de Abril.

Art 5.º Procede a apuração uma commissão composta:

Do Superintendente do Ensino, que della é o presidente; do inspector litterario do 1.º districto da freguezia de Santo Antonio; e dos tres professores que regerem as primeiras cadeiras das freguezias do Recife, Santo Antonio e Bôa Vista.

Art. 6.º—No dia designado faz-se a apuração, podendo o Superintendente do Ensino nomear pessoas que substituam os membros que, por qualquer causa, não compareçam.

São admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores que se acharem presentes;

Art. 7.º—O Superintendente do Ensino faz a leitura de cada uma das chapas pela ordem numerica dos officio, c irá rubricando aquellas. Os votos são tomados por cada um dos professores.

Art. 8.º — Sómente deixam-se de apurar os votos constantes de officios e chapas, os quaes não vierem assignados, ou que contiverem emendas, ou recahirem em professores que não possam ser votados.

Art. 9.—Não póde ser votado o professor que não estiver no caso do art. 2.º e o que estiver suspenso do exercicio por sentença judicial ou disciplinar

Art. 10—Terminada a apuração, é declarado eleito membro do Concelho Consultivo o professor que obtiver maioria relativa de votos, e seu substituto o que se lhe seguir immediatamente na ordem da votação.

Art. 11—As duvidas que se suscitarem serão resolvidas pela commissão, cabendo voto de desempate a seu presidente e podendo este, conforme a gravidade do caso, leval-o ao Conselho Consultivo que receberá afinal.

Art. 12—No caso de igualdade de votos, considera-se eleito o mais antigo dos votados.

Art. 13—O mais moderno dos professores da commissão serve de secretario della e redige a acta respectiva, incluindo os nomes de todos os que votaram; em livro para este fim destinado.

Art. 14—Lavrada a acta no mesmo dia da apuração o Superintendente do Ensino manda fazer as communicações necessarios do resultado, e na primeira conferencia do Conselho Consultivo, dá posse ao eleito.

Art. 15—Sendo por este recusado o cargo, ou dando-se motivo ulterior que o prive delle passa a effectivamente occupar o logar o immediato em votos, considerando-se substituto deste o que seguir se na ordem da votação.

Art. 16—As presentes instrucções só terão vigor na eleição para que foram expedidas.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Superintendente do Ensino.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta repartição se declara a quem interessar possa que no dia 10 do mez vindouro, á 1 hora da tarde, recebe-se nesta directoria propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, de farello e milho para os animaes do serviço de remoção de lixo.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo, rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª, as que se basearem em preços de outras propostas

2ª, as firmadas por pessoas que tenham já deixado de cumprir contractos nesta repartição;

3ª, as que não tiverem de accordo com o presente edital;

4ª, as que não trouxerem indicação da residencia do proponente.

Nenhum concurrente se á admittido sem que prove ter na thesouraria desta repartição depositado a quantia de 100$ que só poderá ser levantada, depois de assignado o contracto.

Para boa garantia e execução do contracto será previamente arbitrada uma caução por esta directoria.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
director geral

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. inspector desta Alfandega, faço publico para conhecimento dos interessados que Manoel Ribeiro C. Junior requereu por aforamento o terreno de marinha, sito á Praia de São Francisco da cidade de Olinda, com 22 metros de frente e 22 de fundo, confinando a Oeste com terrenos dos herdeiros de Luis de Paula Lopes, á Leite com o comoro da praia, ao Norte com terreno requerido por José da Silva Galvão e ao Sul com terreno de João Baptista de Oliveira Ferreira.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios o esta pretenção a apresentarem nesta Repartição, dentro do prazo de 30 dias documentos que provem seus direitos, certo de que findo esse prazo a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

3.º Secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira B.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento do terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que João Francisco da Cruz requereu por aforamento o terreno de marinha sito a Praia de São Francisco da cidade de Olinda, com 12m.50 de frente e 22,m00 de fundo, confinando ao Norte com o terreno requerido por D. Cosma Ferreira de Paula, ao Sul com um terreno devoluto, a Oeste com terreno pertencente a José dos Santos Costa Moreira e a Leste com a praia de São Francisco.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar se nesta Repartição, dentro do prazo de 30 dias com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, procedendo-se como for de direito.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Aforameto de terreno de marinha em Olinda

Da ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega faço publico para conhecimento dos interessados que D. Cosma Ferreira de Paula, requereu por aforamento o terreno de marinha, sito a praia de São Francisco da cidade de Olinda, com sete metros de frente e 22 de fundo, confinando ao norte com terreno já referido por João Gonçalves da Fonte e ao sul com o requerido por João Francisco da Cruz.

De accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentarem nesta Repartição, dentro do prazo de 30 dias, documentos que provem seus direitos, certo de que findo esse prazo a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Terceira Secção, 30 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1896.

1.ª directoria 1.º Secção

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25, do Reg. expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juis de direito do municipio de Pedra, em consequencia da remoção do bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Muribeca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24, do citado Reg. e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Concelho Municipal

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber aos Srs, concelheiros de numero, Francisco Gurgel do Amaral, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel de Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Luis da Veiga Pessoa, Herminio Egydio de Figueiredo, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, Manoel Thomez de Sousa, Marcos José da Silva, Alfredo do Santos Almeida, Dr. Augusto Coelho Leite, Pedro Alves de Sousa Brasil, Joaquim José de Abreu e seus immediatos em votos, em numero igual Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Adolpho Teixeira Lopes, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, João Quintilio de Fontes Braga, Manoel Lopes Vieira, Manoel Ferreira Barthelo Junior, Cassy Juvenal do Rego, José de Oliveira Bastos, José de Azevedo Maia e Silva, Felix Pereira de Sousa, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, José Marcelino Alves da Fonseca, Dr, Ascenso Maria Gonçalves Mascarenhas, Joaquim Abrantes Pinheiro, que, no dia 5 de Abril proximo, a 1 hora da tarde, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder á divisão do municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento, nos termos do art. 5.º do Decreto n. 184 de 28 de Setembro de 1893, que revogou o art. 2.º da lei n. 69 de 1 de Agosto de 1892.

E para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

Eu, Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario do Concelho, subscrevi, aos 24 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento das pennas d'agua e em vista da certidão da Junta dos Correctores que declara ter sido de 9 1/4 por 1$000—o cambio medio sobre a praça de Londres decorridos os trinta dias de 25 de Fevereiro a 24 de Março do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas d'agua, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 44$ por metro cubico de excedente no proximo mez de Abril.

Recife, 31 de Março de 1896.

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a comparecerem a uma (1) hora da tarde do dia 8 de Abril proximo vindouro, no edificio da Associação Commercial Agricola, afim de proseguir-se nos trabalhos da sessão iniciada em 13 do corrente e adiada por deliberação da assembléa geral.

Recife, 23 de Março de 1896.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Veneravel IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos, a comparecerem na igreja da Madre de Deus, nos dias sexta-feira 3 de Abril pelas 3 e 1/2 horas da tarde, e domingo 5 pelas 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões do Enterro e Resurreição da matriz do Corpo Santo, para as quaes fomos convidados.

Recife, 31 Março 1896.

O secretario,
M. Campos.

Companhia Amphitrite

A Direcção desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia do dia 13 de Abril proximo futuro, na rua do Commercio n. 48, afim de resolverem sobre o assumpto relativo a mesma Companhia

Recife, 28 de Março de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA—Moreira de Vasconcellos e Silva

HOJE — Domingo — HOJE

A grande revista de successos extraordinarios

OS REVOLTOSOS

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

São convidados os Ob.·. Ir.·. do quadro para a Sess.·. de Finanças, segunda-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da noite.

O secret.·. adj.·.
Mamede 17.·.

Cémpanhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. Accionistas desta Companhia o reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez, á 1 hora da tarde no escriptorio desta Companhia a rua 15 de Novembro, afim de discutirem e resolverem sobre a reforma precisa nos Estatutos em vista da innovação do contracto feita em 3 de Dezembro proximo passado com os obrigacionistas.

Recife, 4 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director Presidente
Manoel J. de Amorim.
Director secretario

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Subl.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Sup.·. N.·. Arth.·. convido a todos os Ccav.·. d'este subl.·. cap.·. a assistirem a sses.·. mag.·. de poss.·. a qual tera' lugar na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na séde do mesmo cap.·.

Recife, 4 de Abril de 1896.

Eduardo Gonçalves, 18.·.
Gr.·. Secr.·.

Sociedade AUXILIADORA DE AGRICULTURA

Assembléa geral

No dia 14 do corrente reunir-se-ha esta sociedade, ao meio dia, em sua séde, Caes do Ramos n. 32 afim de approvar a nova organisação e eleger a sua directoria.

Recife, 4 de Abril de 1896.

O gerente,
Engenheiro civil, Antonio Pereira Simões.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Juros de obrigações garantidas

No escriptorio desta Companhia de hoje em diante pagam-se juros das obrigações garantidas, coupon n. 29.

Recife, 1º de Abril de 1896.

G Greenhalgh.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

AVISO

Nesta data assumi a gerencia effectiva desta Companhia em virtude de nomeação da directoria da mesma, no Rio de Janeiro.

Recife, 1º de Abril de 1896.

Guilherme Greenhalgh.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

1ª convocação de assembléa geral

De ordem do Sr. director convido aos Srs. socios para comparecerem na terça feira, 7 de Abril, á hora do costume, na séde social, para, em assembléa geral ordinaria, comparecerem em dos assumptos sociaes, e ser lido o relatorio apresentado pelo ex-director do movimento social durante o mandato da directoria transacta.

Abrir-se-ha a sessão com o numero que comparecer.

Secretaria, 31 de Março de 1896.

O 2º secretario,
José Thimes Pereira Junior.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber, na séde deste Banco, a rua do Bom Jesus n. 26, o 19º dividendo, relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1895 a razão de 10 % ao anno, ou 7$000 á cada acção.

Recife, 28 de Março de 1896.

Manoel Medeiros,
Director gerente.

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLE'A GERAL

2ª convocação

Não tendo se reunido numero legal para ter lugar hoje a assembléa geral, novamente convido os Srs. socios para se reunirem á 6 de Abril vindouro á 1 hora da tarde, devendo uma hora depois da designada funccionar a assembléa geral com o numero que se achar presente na forma do art. 27 dos estatutos.

Recife, 30 de Março de 1896

Antonio Domingos Pinto,
Presidente da directoria.

COMPANHIA

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Do dia 1º de Abril proximo em diante, paga a Companhia, no 1º andar do predio n. 42, á rua do Bom Jesus.

O dividendo do 2º semestre do anno findo: Os juros das debentures que se vencem no referido dia, cujos coupons só poderão ser destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Março de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

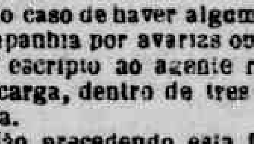
MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante O. Carneiro



E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas; deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

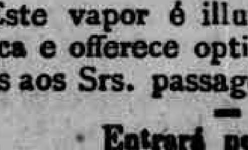
6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Porto-Alegre



E' esperado do sul até o dia 10 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 5 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1.º andar

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Norddentscher Lloyd

O VAPOR

Habsburg

E' esperado do sul até o dia 8 de Abril de 1896 e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

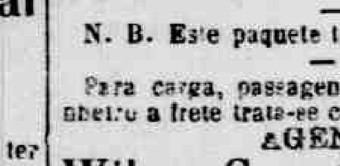
V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orissa



Espera-se do sul até o dia 5 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

N. B. Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

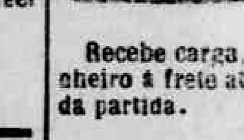
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

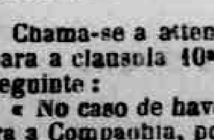
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

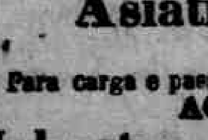
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 13 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para o Havre em direitura.

O vapor Paranaguá
Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES
— Quarta-feira 8, ás 11 horas, leilão de algodões fio avariados.
— A 1 hora da tarde, leilão de 3 botes na guarda-moria da Alfandega.
— Quinta-feira 9, o leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos da casa da rua da Imperatriz n. 12 em que mora o Sr. Lourenço da Cunha Oliveira.

Importante LEILÃO
De bens do acervo da liquidaçao forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos.

BENS EXISTENTES NESTE ESTADO (PERNAMBUCO)
USINA «BOM GOSTO» no municipio de Palmares
USINA «CUYAMBUCA» no municipio de Agua Preta
USINA «SANTO IGNACIO» sita no engenho do mesmo nome
USINA «FIRMEZA» no municipio da Escada
Terras, predios, machinismos, locomotivas, trolys, trilhos, etc., moveis de escriptorio, cofre, etc.

J. DIAS
Escriptorio, rua do General Camara n. 74
Autorisado por alvará do Exm. Sr. juiz da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos.
VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 8 de Abril proximo
Ao meio dia
EM SEU ARMAZEM
74—Rua do General Camara n. 74
CAPITAL FEDERAL

Os referidos bens constando: das importantes usinas acima mencionadas com seus importantes machinismos, apparelhos, ferragens, ferramentas, locomotivas, trilhos, predios das usinas, casas para operarios, etc.
Usina «Bom Gosto» no municipio de Palmares, com grandes edificios construidos de tijollos, cimento e cal, onde se acham montados os mais aperfeiçoados apparelhos de fabricação e distillação e mais accessorios alli existentes.
Usina «Cuyambuca» no municipio de Agua Preta com optimo predio para residencia do gerente, todo construido de tijollo, coberto de telha e em perfeito estado, com magnificas accommodações para familia e escriptorio, tudo assoalhado, com janellas e venezianas, jardim, etc.
Tem mais um edificio para empregados com boas accommodações e um vastro alpendre, banheiro, etc.
Edificios onde se acham montados os mais aperfeiçoados apparelhos da fabricação e distillação, deposito de materiaes, 17 casas de taipa para trabalhadores e muitas outras bemfeitorias alli existentes.
Usina «Santo Ignacio» 2 locomotivas, 60 trolys, 30 carros grande na linha ingleza, fabrica de assucar, moendas com 3 cylindros, machina motora, bombas, tanques, nove defecadores de 1500 litros, 12 decantadores novos, clarificadores, triplice effeito, apparelhos de vacuo, motor para as turbinas systema Westow, 15 tanques sobre rodas, collumna distillatoria completa, machina, tanque, cabos, ferramenta [illegible] casa [illegible], 1 cofre sem chave, 1 te e ou moendas e machina para a mesma.
Linhas ferreas ligando a usina com outros engenhos.
Usina «Firmeza» no municipio da Escada consta de 7 casas de taipa para trabalhadores, boa casa para administrador, ditas para distillação e deposito de materiaes, estribaria e casa da balança.
Usina: machina e moenda completa, pulsometro, tanques, defecadores, clarificadores, filtros, prensa, depositos para cachaça, montejus, triplices-effeitos, tanques, bombas, machina de turbina, 5 turbinas desmontadas, carros deposito, trolys, grande quantidade de ferramentas e peças para machinas e linha ferrea, 1 locomovel, 3 linhas ferreas com cerca de 15 kilometros, diversos apparelhos de cobre e muitos objectos, o que tudo pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.
Moveis de escriptorio—Rua dos Tanoeiros n. 22, 2° andar.
Um cofre de ferro francez, 1 caixa de ferro, prensa, 3 mesas grandes para escrever e desenho, cadeiras, etc.
Para mais informações com o annunciante, em seu escriptorio, á rua do General Camara n. 74, Capital Federal.
O comprador garantirá o seu lanço com um signal de 20 % no acto de arrematar.

IMPORTANTE LEILÃO
DE
BENS DO ACERVO
DA
Liquidação forçada
DA
COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIA E MELHORAMENTOS
Constando de
Fabrica de pedra plastica
Locomoveis, britador, wagonetes etc.
SITIO DA CASCATA GRANDE NA TIJUCA
com cerca de um kilometro de frente, casa de sobrado e outras terreas
Ilha da Marambaia
NO
Municipio de Guaratiba
FAZENDA DENOMINADA
ARMAÇÃO
com casas, engenho, etc., etc.
FAZENDA DENOMINADA
Serra da Agma
com casa e trinta mil pés de café
FAZENDA DENOMINADA
Engenho da Agua
com casa de vivenda, capella, moveis, ferragens, drogas, canoas, animaes, etc.
NO
ESTADO DE PERNAMBUCO
Usina denominada
BOM GOSTO
NO
MUNICIPIO DE PALMARES
USINA DENOMINADA
Cuyambuca
MUNICIPIO DE AGUA PRETA
Usina Santo Ignacio
Sita no engenho do mesmo nome
USINA FIRMEZA
NO
MUNICIPIO DA ESCADA
Locomotivas, trolys, trilhos, etc., etc.
EM MACEIO'
Estado das Alagoas
Linha de carris urbana e sub-urbana
Estação, linha em trafego
Material rodante, trilho, etc.
ESTRADA DE FERRO DE MACEIÓ Á LEOPOLDINA
Concessão do governo federal do privilegio e garantia de juros de 6 %.
Os estudos já estão feitos e acham-se no escriptorio da companhia nesta capital
FABRICA DE SABÃO
NA
Freguezia de Jaraguà
montada com importantes machinismos, em edificios apropriados, grande armazem alfandegado, caes para embarque, e deposito de generos inflamaveis, casas, etc.

J. DIAS
(Escriptorio, rua do General Camara n. 74)
Auctorisado
por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos
Venderà em leilão
Quarta-feira, 8 do corrente
Ao meio dia
Em seu armazem
A'
74 =Rua do General Camara= 74

Os referidos bens, constando de: fazendas com predios, engenhos, animaes, barcos, usinas perfeitamente montadas, com importantes machinismos em bons edificios, fabrica de sabão, linhas de carris urbana e suburbana, materiaes etc., conforme a relação circumstanciada que se acha no escriptorio do annunciante á rua General Camara n. 74, onde pode ser vista pelos Srs pretendentes.
O annunciante chama a attenção dos pretendentes para estes bens de um grande futuro e vantajoso emprego de capital.
Os compradores garantirão os seus lanços com um signal de 20 % no acto de arrematarem.

GRANDE E VARIADO
LEILÃO
De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, electros, objectos chinezes, candieiros, banco de jardim e prata do Porto.
A SABER:
Sala de visita
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de phantasia, junco, cadeiras avulsas, centros de sala, lindos ettageres, figuras de biscuits, mesinhas, columnas, jardineiras, escarradeiras, tapetes de carneiro, pannos para cadeira, lanças e cortinados, reposteiros e sanefas, jarros para flores, enfeites de mesa, placas de biscuits.
Quartos
Toilettes, camas francezas, guarda-vestidos, espelhos grandes, cadeiras de palha, sofás avulsos, marquezões, 1 commoda, 1 costureira e 6 cadeiras.
Uma secretária commoda, lavatorios, guarnições, 1 cadeira de campo, 7 cadeiras americanas, 1 commoda e camas de lona.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, armarios, 2 ditos torneados, 1 sofa e 16 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de parede, 2 tête á tête, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, fructeiras de crystal e de vidros de côres, licoreiro, galheteiro, talheres, colheres, salvas e paliteiros.
Sala de copa e cosinha
Mesas, cadeiras, apparadores, armarios Flandres, bacias, jarras, lote, trem de cosinha, objectos de againa, tachos e objectos miudos.
Terraços
Dous bancos de jardim, 5 cadeiras de ferro, jardineiras, cadeiras de palha, cabides, mesas e cadeiras, ettageres, e muitos outros objectos de familia, existentes no
Objectos avulsos
Um lustre de crystal com 4 bicos, 1 apparador com tampo de pedra marmore, 1 bahú de amarello, 2 espelhos ovaes, 1 alcatifa grande, objectos de metal, 1 cama pequena para menino, 1 berço e colchão, 1 carrinho para menino e 1 lanterna magyca com 75 vistas, e outros moveis vindos de Olinda.
2° andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 12
Quinta-feira 9 do corrente
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua da Imperatriz n. 12.
Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.
Cathalogos numerados em poder do agente e por occasião do referido leilão.

Agente Pinto
Leilão
De 3 botes, remos e 1 agulha de mariar, salvados da barca norueguense «Ole Boe», naufragada nos arrecifes de Maragogy, na sua ultima viagem New-York para Brisbane, Australia.
Quarta-feira, 8 de Abril
A' 1 hora da tarde
Na guarda-moria da Alfandega
O. G. Gundersen, capitão da barca norueguense «Ole Boe», levará a leilão por autorisação do Sr. consul da Norega, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os botes e agulha de mariar existentes na guardamoria da Alfandega, onde serão vendidos ás 11 horas do dia quarta-feira, 8 do corrente.

Leilão
De algodões da Bahia, em pequenos fardos, fardos grandes com fio, todos com avaria.
Quarta feira, 8 de Abril
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
Fazendas e miudezas limpas.

AVISOS DIVERSOS

✝
Antonia N. de Siqueira
Joaquim N. de Siqueira e seus irmãos, sobrinhos e sobrinhas, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estimada irmã Antonia Nepomucena de Siqueira, e de novo rogam aos mesmos amigos e parentes para assistirem ás missas que terão logar na igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente; pelo que desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

✝
Joanna Villar Ferreira Pinto
Manoel Ferreira Pinto, seus filhos, noras e netos, convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amisade para assistirem ás missas do 30° dia do passamento de sua lembrada esposa, mãi, sogra e avó, Joanna Villar Ferreira Pinto, que serão celebradas na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, ficando summamente gratos aos que se dignarem de comparecer a esse acto religioso.

✝
João Matheus Moreira Campos
Carlota J. Campos, Manoel Moreira Campos, sua mulher e filhas, agradecem cordealmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão, cunhado e tio João Matheus Moreira Campos, e de novo rogão a todos os seus parentes e pessoas da amizade o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam rezar na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte
✝
D. Deolinda Moreira de Mendonça Moura
66° dia do passamento
A mesa regedora desta Devoção, tendo de mandar rezar uma missa no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de Nossa Senhora do Carmo por alma da pranteada exirmã D. Deolinda Moreira de Mendonça Moura, convida não só seus irmãos, como ainda parentes e pessoas do conhecimento da mesma finada a assistirem a esse acto religioso.
Secretaria da Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, 2 de Abril de 1896.
Manoel C. Liborio, Secretario.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS — Exigir o Verdadeiro — 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa[illegible] males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o [illegible]tismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[illegible].
Para os males de garganta, bronc[illegible]es resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
PURGANTES e ANTISEPTICOS
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIS, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco*: Ca de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Ca e nas principaes Pharmacias.

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL
Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes.
O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.
Deposito em Paris 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

CHARBON NAPHTOLÉ
GRANULADO
FRAUDIN
Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*
Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*
Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.
Depositarios no PERNAMBUCO
Cia de Drogas e Prodes Chimes

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Ferro Girard
Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Vende-se
Uma carroça de vender agua, em perfeito estado, com um importante boi, muito domesticado neste serviço, garantindo-se o logar em que está a mesma carroça, uma bôa freguezia, tratar no largo da Graça n. 13, Capunga.

Vende-se
Duas propriedades agricolas limitrophes, com mattas cobertas, muita madeira de construcção e bons terrenos para plantações de canna, existindo alguma para safra do corrente anno, 6.500 carros de mandioca já em bom crescimento e outras plantações, grande quantidade de arvores fructiferas, dista apenas da séde da usina colonial Suassuna, cerca de 500 metros; os terrenos são cortados pela ferro-via da usina, pois optima acquisição para quem pretender desenvolver largas plantações de canna: o motivo da venda dir-se-ha ao comprador. Para informações em Jaboatão com o Sr. Agostinho Neves.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Piano
Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Parallelipipedos
Compra-se, em qualquer quantidade, na rua o Commercio n. 43, 1° andar.

Ajudante de despachante
Offerece-se para este trabalho: quem desejar deixe carta no escriptorio do «Diario».

Madeira
Vende-se grande porção de todas as qualidades e quantidade a tratar em Palmares, rua da Estação n. 8.

Optimo negocio
Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Engenho a venda
Vende-se o engenho Bomfim distante 2 kilometros da cidade de Bom Jardim, deste Estado e 25 kilometros da estação do Limoeiro; tendo casa commoda e bem construida de vivenda, montado com todos os utencilios para assucar e algodão, armazens, distillação, vapor moente e corrente, agua encanada para todo o trabalho, com assude e terreno proprio para safrejar 3,000 pães: á tratar com o proprietario Nicolau Antonio Duarte, no mesmo engenho.

Sementes de hortaliças
DA NOVA COLHEITA
Completo sortimento.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

AVISO
Prevenimos aos devedores do Sr. Abdias Maracajá que somos os unicos autorisados a receber a importancia de seus debitos, ficando portanto sem valor os recibos passados por aquelle Sr., desta data em diante.
Recife, 18 de Março de 1896.
Antonio Soares & C.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar e mais algum pequeno serviço de casa de familia de duas pessoas, travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama
Precisa-se de uma ama, á travessa do Peixoto n. 35.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua das Cruzes n. 42, 3° andar.

Amas
Precisa-se para arrumações de casa á rua da Concordia n. 10.

Ama
Precisa-se de uma que cosinhe e lave para tres pessoas, a tratar na rua do Caldereiro n. 20.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar no caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4, á rua do Bemfica, Magdelena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se uma casa de taipa com parte de pedra e cal, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa e cosinha, 1 saleta para engommado, 1 terreno com fructeiras, no becco do Quiabo n. 1, no Monteiro, a tratar no mesmo, na venda do Sr. Benedicto.

— Precisa-se de uma mucama de meia idade; prefere-se estrangeira e que durma em casa. Paga-se bom ordenado. Rua das Pernambucanas, 56, (Capunga).

— Aluga-se uma casa com agua e commodo para familia, sita a rua dos Prazeres n. 42, a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

Administrador ou Feitor
Para um engenho perto do Recife preciza-se de um homem, que entenda de plantações e serviço de engenho.
Trata-se no Giquiá, engenho Estancia.

Caixeiro
Precisa-se de um á rua Vidal de Negreiros, 153, padaria.

Coqueiros
Vende-se mil pés, de bons tamanhos para plantar, a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 111, antiga Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5, Praça da Independencia.

Aluga-se
O melhor sitio do Poço da Panella perto da estação, a tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1° andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Criado
Precisa-se de um para copeiro, na rua da União 65.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Venda de predios
Vende-se os seguintes a tratar na loja n. 50, á rua Duque de Caxias:
O sobrado n. 16 á travessa da Madre de Deus, com pavimento terreo é occupado por estabelecimento de estivas.
O sobrado n. 118 á rua da Ponte Velha com sotão para o largo da Santa Cruz.
A casa terrea n. 116 á rua da Ponte Velha.
A casa terrea n. 1 ao largo da Santa Cruz.
A metade do sobrado n. 86 á rua Vidal de Negreiros, com sitão para a rua de S. João.

Escola de engenharia
Um bacharel com longa pratica do ensino das mathematicas e um agrimensor ex-alumno da Polytechnica do Rio de Janeiro, propõem-se ensinar as materias do exame de admissão da escola acima. Para inscrever-se em tal curso, procurar o Dr. Grego á rua da Cruz n. 51, das 10 ás 3. O curso abre-se á 1° de Abril.

Engenho Comportas
Transfere-se o arrendamento desse engenho, situado na comarca de Muribeca, com safra para dous mil pães, animaes e todos os pertences de um engenho moente e corrente, com bôa casa de vivenda.
O fallado engenho fica distante da Usina meia legua e moe a vapor.
Tambem se arrenda por tres ou mais annos o sitio e casa na Graça, travessa do Ventura n. 2.
Trata-se na rua Duque de Caxias n. 46, 1° andar.

Livraria Popular de Avelino Rodrigues de Paiva
Acaba de abrir-se uma livraria á rua Estreita do Rosario n. 8, cujo explendido sortimento litterario muito deve convidar á que, o respeitavel publico desta cidade se digne fazer uma visita. Tem tambem este estabelecimento, alem de livros e papelaria, muitos artigos de gosto, proprios para presentes.

Lusitano
E' o excellente cognac Portuguez que acabo de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua bôa qualidade e paladar agradabilissimo, feito de guardente e de vinho de vinte annos.
UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre de Deus—21

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos de idade, com pratica de molhados que dê fiador de sua conducta; a tratar em Cexanga, Gomes Mendonça.

Ao commercio
A abaixo assignada pelo presente declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Aragão n. 1, ao Sr. Francisco Rodrigues Vieira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Outrosim, avisa a quem se julgar credor que apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar da publicação deste.
Recife, 5 de Abril 1896.
Cordolina Maria da Conceição.

ILLEGIVEL

SAL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.

A. J. C. Araujo & Ca.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua da Concordia n. 10

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua da Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em biquos de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

TAVERNA

Vende-se a armação e generos existentes na taverna, sita á praça de Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na rua da Madre Deus n. 1, com Antonio Soares e Comp.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Grande Liquidação NA LOJA DO POVO

Crepon com lindos padrões a 500 réis o covado.
Sarja preta e azul para roupa de homem fazenda de 8$000 é 4$000 rs. o covado.
Cretones escuros a 240 reis o covado.
Ditas claras a 320 o covado.
Ditos claros francezes muito largas a 500 reis o covado.
Lonsinhas para vestido lindos padrões a 320 reis o covado.
Casineta fina para roupa de homem e menino a 500 reis.
Cretones para coberta com um metro de largura a 700 o cov
Colchões francezes para cama a 15$000 um.
Colchas brancas de fustão a 5$000 uma.
Ditas brancas de fustão para cama de casal a 8$000 uma.
Cortinados de crochet a 12$000 o par.
Lindas cachemiras com 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Camisas brancas de linho para homem com pequeno defeito 70$000 a duzia.
Atoalhados bordados para mesa o 3$000 metro.
Setim preto e cor de rosa a 1$000 o covado, pechincha.
Merinós pretos, lisos e lavrados a 1$600 o covado.
Linon com 2 larguras a 500 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Crepons de lã a 800 o covado,
Flanellas para camisas e para vestido a 400 reis o covado.
Brilhantina branca bordado com letras azues a 600 o covado.
Camisas de flanella hygienicas a 60$000 a duzia
Espartilhos couraça a 8$000 um para acabar.
Chamalot preto de seda para vestido a 2$000 o covado.
Redes grandes da Bahia a 20$600, 25$000 e 30$000 uma.

E muitos outros artigos que liquidamos por metade do seu valor.

Só na rua 1.º de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes desde 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 1½ a 50 serras com alimentadores e empastado pela vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos [illegible] consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Alem do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade.

MANOEL GARCIA & C.

PERNAMBUCO

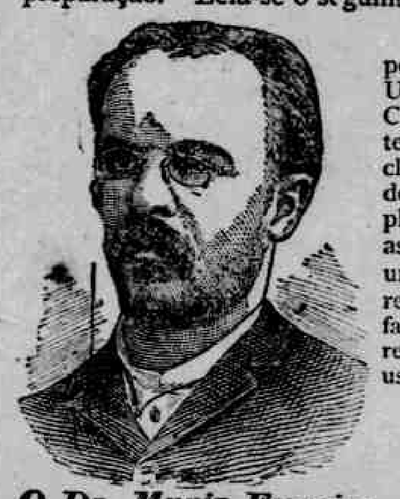
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despeza?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, com a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da serra da Estrella e bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom chapagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E tem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida esta muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)

Sei onde é compadre.

Companhia Refinadora

Vende assucar especial a	8$500
Dito refinado 1ª	7$500
Dito dito de 2ª	6$500
Dito dito de 3ª	5$500

Caes do Capibaribe n. 66.

Caderneta perdida

Perdeu-se uma n. 29.868, da travessa de S. José de Riba-Mar n. 13 até a Caixa Economica, tendo escripturada a quantia de 135$000, e mais 415$000 que iam ser depositados da referida caixa.

Pede-se, portanto, á pessoa que achou a referida caderneta e importancia o obsequio de a levar na casa acima, pois, que se gratificará generosamente.

Recife, 31 de Março 1896

Theophilo Salgado.

MOZAICOZ

Vende-se na rua do Commercio n. 34

Fornecese catalogos.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

90 Dias??

E' o prazo para a demolição da rua do Cabugá

Em vista desta circumstancia, os proprietarios da casa n. 2, na mesma rua, resolveram liquidar por todo o preço um completo sortimento de merinós lizos, lavrados, com listras e c., pretos e de todas as côres, caxemiras lisas e lavradas, gorgurões lisos lavrados e chamalotados, sêdas pretas, lizas, lavradas, sêdas de todas as côres, e branca para noiva; um variadissimo sortimento de lioons, chitas sedinhas de 200 reis a 500 reis o covado, crepons lisos e com palma de sêda.

Madapolões, algodãozinhos, punhos e collarinhos desde o n. 32 até 50—Puro linho!

Ruä do Cabugá n. 2

Joaquim Carneiro & C.

FOLHETIM 62

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

L

(Continuação)

Tio Bordier servio.

— Os senhores trabalham aqui? perguntou elle, lançando um olhar investigador sobre os dous falsos operarios.

— Com certeza, respondeu Boulard.

— Temos muitas casas a construir na cidade e no campo... Os prussianos e os communistas arrazaram tudo, queimaram tudo... Nós aqui sabemos muita cousa.

— Ah! é verdade, fez Duclot; agora os operarios sempre vão ter o que ganhar...

E, enchendo seu copo e o de Boulard, ajuntou:

— E' servido, patrão?

— Oh! isso não se recusa...

— Bom, então traga outra garrafa e um copo...

D'ahi a pouco voltara o velho trazendo outra garrafa e um copo, que elle collocou diante dos agentes, e sentou-se á mesa.

Duclot encheu o copo e disse:

— Felizmente os communistas levaram a bréca... A' sua saude!...

— A' sua! repetio Bordier. Oh! a communa trouxe o commercio n'um chorado!... Ninguem vinha jantar, nem almoçar, nem tomar banhos... Pescava-se mal... e as lavadeiras e engommadeiras não tinham roupa... Depois ganhou-se muito, mas ainda assim...

Ah! maganão!—exclamou Boulard, rindo—Você tem a burra cheia! Pudera! Hoteleiro, pescador, banhista e não sei que mais!... Cala-te, coração!...

— E minha irmã? perguntou Duclot, com a entonação ultra-canalha, dos peiores tratantes—Como você disse que a tem servido mais de uma vez?...

— Sua irmã? Até agora não tive a felicidade nem a honra de a conhecer, replicou Bordier.

— Ah! não? Pois eu tenho uma irmã, meu velho, que é engommadeira em Champigny e que ainda mora talvez...

— Está brincando, hein?

— E' sério! Palavra!

— Que sério nada! Antes de você nascer, já eu estava neste mundo...

Boulard comprehendêra immediatamente a intenção do outro, e interveio:

— Oh! patrão, lembre-se bem!

— Bom, meus amigos, se é verdade que ella habita em Champigny e que ainda mora aqui, devo conhecel-a... Eu conheço todas as engommadeiras... Como se chama ella?

— Palmyra... — respondeu Duclot, fixando o olhar nos olhos vivos do hoteleiro.

— Palmyra! repetio o velho batendo com as mãos nas pernas magras, ainda está ahi! Conheço! um raparigão! Que olhos, que nariz, que bocca, oh!... conheço muito a Palmyra!...

— Pois é essa!...

— Ainda está em Champigny... accrescentou Bordier.

— Como são as cousas! exclamou Duclot, juntando á admiração a alegria. Ha muito tempo que não a vejo... desde o começo da guerra!...

LI

— Ella esteve em Pariz durante o sitio com os patrões, que a estimam muito, tornou Bordier; e que a trouxeram de novo á Champigny... Elles gostam della como da menina de seus olhos... E' uma operaria de mão cheia! Um pouco amiga de bailes, não é por fallar mal, um pouquinho amiga de bailes, mas uma engommadeira como ha poucas! Ah! os rapazes dão a vida por ella!... Aos domingos costuma vir fazer a sua pandega...

— Estimo muito saber isso... Então ella ainda está em Champigny?...

— Agora é o senhor que não quer acreditar em mim?...

— Não, não... é porque você talvez esteja enganado...

— Qual! Ainda domingo a vi...

— Domingo?

— Sim.

— Onde?

— Aqui.

— Com alguem?

— Não. Ella tinha marcado para se encontrar com uma collega, a Elodie, afim de comerem uma peixada; mas como necessitava ir ás Cannavieiras e não achara Elodie em casa, veio avisar-me que não esperasse...

— Já vê que eu não posso estar enganado...

Boulard imaginava.

— Foi domingo que Servais Duplat chegou á Champigny, eis a razão por que ella não pôde vir jantar com a outra...

Duclot estava muito satisfeito.

— Agrada me muito o que você está me dizendo! exclamou elle, batendo nos hombros do pescador hoteleiro; vamos tomar outra! Vamos, patrão, que a segunda está vasia...

Bordier sahio.

Os agentes aproveitaram a sua ausencia para trocar algumas palavras.

— Não podemos ir em casa da patrôa de Palmyra, observou Duclot; o federalista com certeza não está lá... Seria espantar a caça.

— Tratemos de saber onde mora a engommadeira...—disse Boulard.

— Isso sim... é ahi que elle está mettido... Vamos a ver... com um pouquinho de esperteza ha de se saber...

Bordier voltava, trazendo a terceira garrafa de Graves.

Boulard encheu os copos.

Beberam.

— Então, tornou Duclot; diz você que a irmã Palmyra ainda está com os mesmos patrões...

— E' só ir lá!

— Talvez não fosse conveniente...—observou Boulard.

— Não... — approvou Duclot. Os patrões podiam não gostar. E' preciso respeito.

— Ah! de certo! concordou o hoteleiro. Eu, por exemplo, não gosto que se venha fallar ás minhas raparigas na hora do trabalho...

— Se eu soubesse onde ella mora, tornou Duclot, escrevia-lhe um bilhete prevenindo-a, porque não quero que ella diga que eu vim a Champigny e não me importei... Você sabe onde ella mora, ó patrão?

— Não, respondeu Bordier; mas pode-se indagar...

— Como?

— As minhas lavadeiras devem conhecer a Palmyra. Espere...

O hoteleiro ergueu-se, foi a uma das janellas da sala, que abria sobre o Marne, e chamou:

— Eh! Gilotte!...

Os dous agentes trocaram um olhar.

Uma voz rouca respondeu:

— Está me chamando, papá Bordier?

— Estou, sim.

— Para que?

— Conheces uma engommadeira chamada Palmyra?

— Que pergunta! Conheço, sim!

— Sabes onde ella mora?

— Pertinho de mim... alli na rua Bretigny n. 9...

— A que horas ella sahe do trabalho?

— A' noite; mas creio que ella hoje não trabalha...

— Porque?

— Não sei...

— Obrigado, Gilotte, obrigado...

— Não ha de quê!

O hoteleiro tornou a fechar a janella e voltou para junto dos agentes que se olhavam, rindo;

— Então servidos, vosmecês... A rua Bretigny é um becco que corta a rua de Pariz, logo á entrada da aldeia. Sahindo d'aqui, é só atravessar a planicie... Nada mais que um quarto de hora.

— Você é um homem ás direitas! disse Duclot apertando a mão ao pescador. Sempre vou abraçar minha irmã e fallar um pouco da nossa familia! Uma vez que ella não trabalha hoje, vamos procural-a em casa. Vamos! continuou Duclot dirigindo-se ao companheiro; bebamos o resto... paga lá a despeza e marchemos!!

Beberam pela ultima vez, Boulard pagou, e os dous agentes dirigiram-se para o lado da rua Bretigny, segundo as indicações dadas pelo velho Bordier.

— A denuncia apresentada ao commissariado da rua da Roquette é, evidentemente, muito séria, disse Boulard em caminho.

A engommadeira Palmyra existe; é bem de crer mesmo que o tal ex-capitão de communistas esteja na casa della. Havemos de o gadanhar...

— E se elle resistir?... perguntou Duclot.

Daremos a palavra aos nossos tubos... respondeu Boulard acariciando no bolso um rewolver de grande calibre. Que remedio tem elle!...

Os dous homens cessaram de fallar e continuaram seu caminho atravez do campo.

Desde que se occultara em casa da amante, Servais Duplat não puzera os pés na rua.

Quando muito aventurava-se a respirar no estreito jardim, onde se achava enterrada, junto de uma figueira, a garrafa com valores.

O que elle combinara com Palmyra executara-se pontualmente.

Como de costume, a engommadeira ia para o trabalho ás 7 da manhã. Voltava ás 11 horas, trazendo munições para o dia.

Tornava a sahir e regressava definitivamente ás 7 e meia, passando a noite a edificar projectos de futuro com Servais Duplat.

(Continua).

Typographia do *Diario*.